

# PROTOCOLO OPERACIONAL DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

## Aplicação dos Sistemas SINAN NET, SINAN Online, SIVEP-Gripe, SISGEVS e Ferramenta Analítica

Gerência

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

Gerência operacional

Gerência Operacional de Análise em Saúde

Núcleo

Núcleo de Vigilância Epidemiológica  
Hospitalar

Paraíba, 2026



**RENAVEH-PB**  
REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDE



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

Lucas Ribeiro  
**Governador do Estado da Paraíba**

Arimatheus Silva Reis  
**Secretário de Estado da Saúde**

André Pinto Villarim  
**Secretário Executivo de Saúde**

Talia Alexandrina Guedes Cândido Sales  
**Secretária Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde**

Talita Tavares Alves de Almeida  
**Gerente Executiva de Vigilância em Saúde**

Diana de Fátima Alves Pinto  
**Gerente Operacional de Análise em Saúde**

Julia Freitas Sousa de Azevedo  
**Coordenadora da Renaveh-PB**

Equipe de elaboração e revisão:

Diana de Fátima Alves Pinto  
**Gerente Operacional de Análise em Saúde**

Renata Valéria Nóbrega  
**Assessora do Cievs-PB**

Julia Freitas Sousa de Azevedo  
**Coordenadora da Renaveh-PB**

Rejane Barbosa Ciriaco Pinheiro  
**Apoiadora da Renaveh-PB**

Mirela Maisa Souza Ferreira  
**Técnica da Gerência Operacional de Análise em Saúde**

Marília Barros Gomes  
**Apoiadora do Cievs-PB**

## Sumário

<b>1. Introdução</b> .....	<b>4</b>
<b>2. Justificativa</b> .....	<b>5</b>
<b>3. Instrutivo para exportação de dados</b> .....	<b>5</b>
3.1. Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN NET) .....	5
3.2. Sistema de Informação de agravos de notificação (SINAN Online) .....	9
3.3. Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe) .....	11
<b>4. Instrutivo para inserção e exportação de dados do Sistema de Informação da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (SISGEVS)</b> .....	<b>16</b>
<b>4.1. INSERIR DADOS NO SISGEVS</b> .....	<b>16</b>
4.2. Exportar dados do SISGEVS .....	18
<b>5. Tabwin</b> .....	<b>22</b>
5.1 Instalar o TabWin .....	25
<b>6. Tabela Dinâmica</b> .....	<b>35</b>
6.1. Tabela Dinâmica do <i>Software</i> Excel .....	35
6.1.1. Introdução à Tabela Dinâmica do Excel .....	35
6.1.2. Passo a Passo para Construção da Tabela Dinâmica.....	35
<b>7. Indicadores Estratégicos para Aplicação dos Sistemas de Informação em Saúde</b> .....	<b>40</b>
7.1. Indicadores Epidemiológicos (Monitoramento de eventos de saúde) .....	40
7.1.1. Doenças de Notificação Compulsória (DNC) .....	40
7.1.2. Eventos Sentinela e Surtos .....	40
7.1.3. Mortalidade hospitalar.....	40
7.2. Indicadores Operacionais (Gestão e desempenho do NVEH) .....	40
7.2.1. Indicadores de Processo .....	41
7.2.2. Indicadores de Resultado .....	41
7.3. Indicadores de Qualidade dos Dados .....	41
<b>8. Referências</b> .....	<b>42</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o setor saúde tem demandado informações rápidas e precisas, favorecendo a tomada de decisão pelos gestores. Também foi possível observar que o campo da saúde acompanhou a crescente evolução tecnológica com a implantação dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), que facilitam a análise de grandes volumes de dados. Essas informações são ferramentas essenciais para identificar grupos e locais vulneráveis e prioritários, o que contribui para o planejamento de ações com responsabilidade e compromisso, além de possibilitar a execução de medidas que alinhem a realidade às transformações necessárias<sup>1,3</sup>.

Os SIS desempenham um papel crucial na vigilância em saúde, pois são fundamentais para o registro de dados, análise, disseminação e utilização das informações para monitorar, controlar e prevenir doenças e agravos. Sua importância para a vigilância em saúde inclui<sup>1,2,3</sup>:

- **Apoio à tomada de decisões:** os sistemas de informação fornecem um grande volume de dados precisos e atualizados, essenciais para a tomada de decisões rápidas, tanto no nível individual quanto coletivo. Isso permite ações de saúde pública mais eficazes e direcionadas;
- **Monitoramento e detecção de doenças:** esses sistemas permitem o monitoramento contínuo de doenças, surtos e epidemias. A coleta e análise de dados de saúde em tempo real ajudam a identificar padrões, tendências e alertas precoces para o surgimento de novas doenças ou surtos, facilitando uma resposta rápida;
- **Planejamento e gestão de recursos:** com dados organizados de forma eficiente, os sistemas ajudam na alocação adequada de recursos, como leitos hospitalares, medicamentos, equipes de saúde e outros insumos necessários para enfrentar crises de saúde pública;
- **Acompanhamento da efetividade das intervenções:** por meio dos sistemas de informação, é possível acompanhar os resultados das intervenções de saúde pública, avaliar sua eficácia e identificar áreas que necessitam de ajustes para melhorar os cuidados prestados à população;
- **Facilidade na comunicação e coordenação:** esses sistemas facilitam a comunicação entre diferentes níveis de gestão e entre os profissionais de saúde, permitindo uma

abordagem coordenada na vigilância e controle de doenças. Isso é especialmente importante em situações de surtos ou emergências sanitárias;

- **Gestão de dados epidemiológicos:** permitem a coleta, organização e análise de dados epidemiológicos essenciais, como taxas de incidência e prevalência, e fatores determinantes de doenças, criando uma base sólida para estratégias de prevenção e controle;
- **Transparência e acesso à informação:** os sistemas de informação em saúde promovem a transparência, pois os dados podem ser acessados por autoridades de saúde, pesquisadores e outros profissionais, garantindo que as decisões e políticas sejam baseadas em evidências concretas;
- **Fortalecimento da capacidade de resposta:** durante surtos e emergências sanitárias, os sistemas permitem uma resposta mais eficiente e coordenada, com a coleta de dados precisos e atualizados, essenciais para implementar medidas preventivas ou corretivas de forma eficaz;
- **Capacitação e treinamento:** ao proporcionar dados organizados e acessíveis, esses sistemas também são ferramentas valiosas para o treinamento e capacitação dos profissionais de saúde, garantindo que saibam como usar essas informações para melhorar suas práticas de vigilância.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A elaboração deste protocolo tem como objetivo fornecer suporte aos profissionais dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), facilitando a rotina de monitoramento por meio da utilização de Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Visa também contribuir para a análise situacional da unidade, por meio da avaliação do perfil de morbimortalidade, e subsidiar a elaboração de boletins e relatórios epidemiológicos. Assim, busca-se promover uma gestão mais eficiente e precisa das informações relacionadas à saúde.

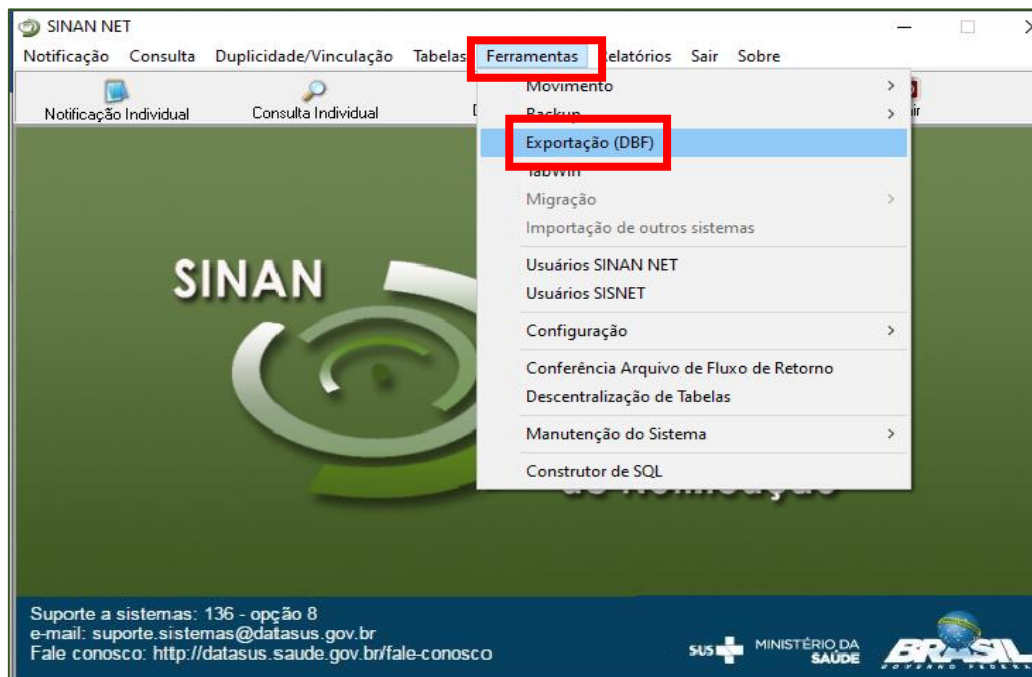
## **3. INSTRUTIVO PARA EXPORTAÇÃO DE DADOS**

### **3.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN NET)**

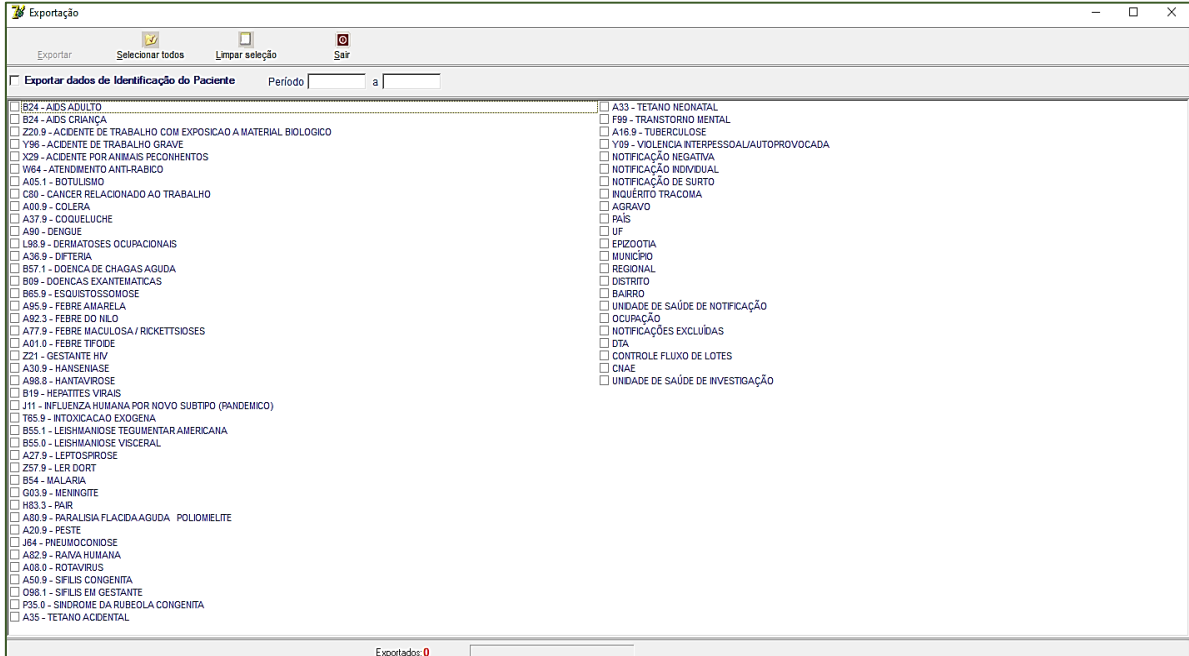
1. Para ter acesso ao SINAN Net, é necessário estar devidamente cadastrado no sistema. Após a realização do cadastro, o usuário deve inserir seu nome de usuário e senha, e em seguida confirmar o acesso.



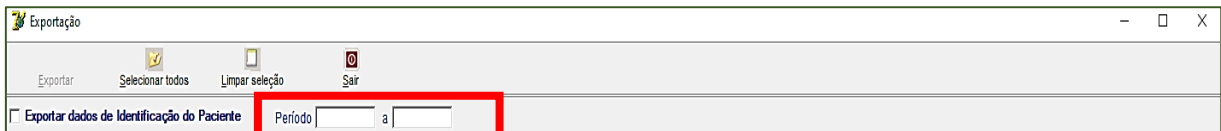
2. Para acessar os dados do SINAN Net, é necessário realizar a exportação no formato **.DBF**, permitindo que os dados podem ser analisados por *softwares* de análise.
3. Para exportar a base de dados do SINAN Net, é necessário selecionar a opção **EXPORTAÇÃO (DBF)** no menu **FERRAMENTAS**.
4. Sempre que houver atualização de dados e notificações na base do SINAN Net, deve-se realizar uma nova **EXPORTAÇÃO** para que os dados sejam atualizados na base **DBF**.



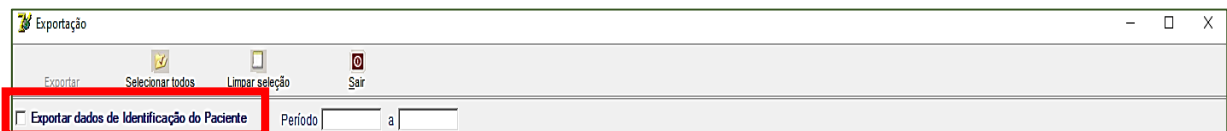
5. Em seguida, será exibida uma tela solicitando o preenchimento manual dos dados necessários para que a **EXPORTAÇÃO** dos dados notificados no SINAN Net seja realizada.



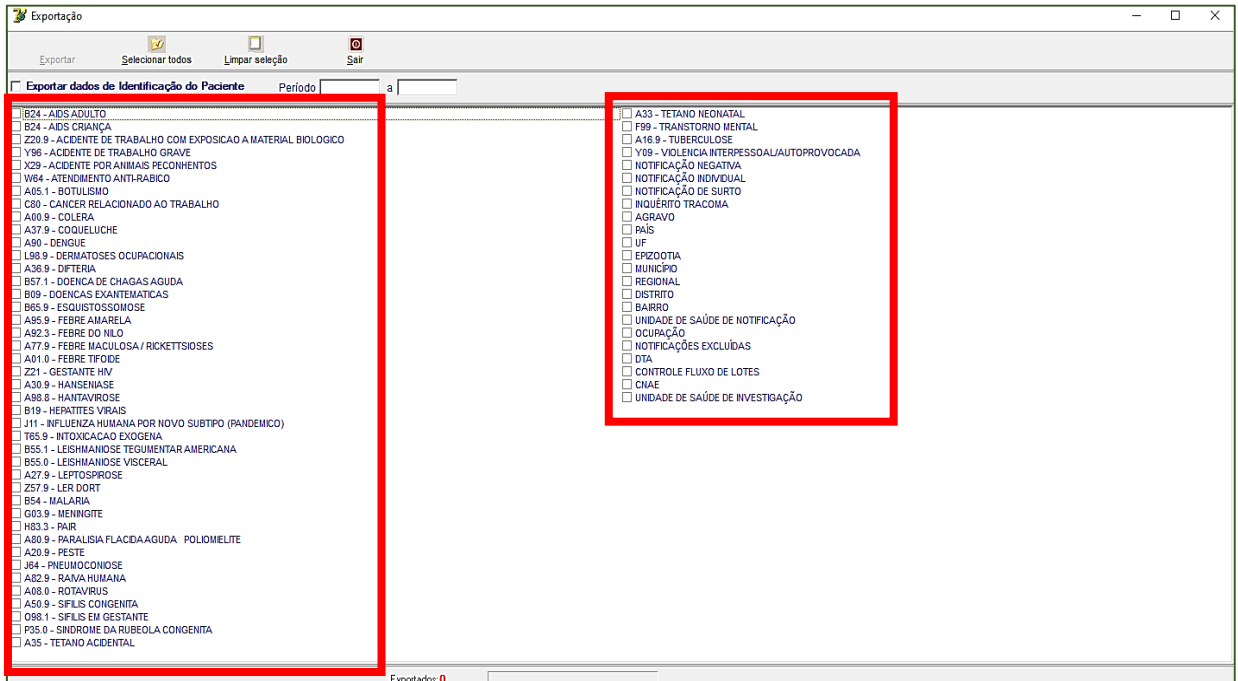
6. Os registros a serem exportados podem ser selecionados com base no **PERÍODO** de notificação desejado.



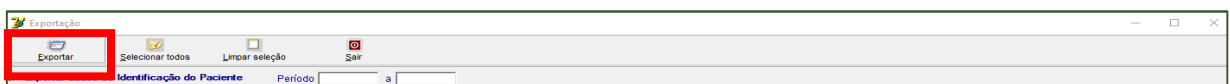
7. A exportação pode incluir os dados de identificação do paciente. Para isso, marque a opção **EXPORTAR DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE**.



8. O(s) agravo(s) cujos registros serão exportados devem ser selecionados na tela. É possível escolher um ou mais agravos, ou selecionar todos.



9. Em seguida, após preencher ou selecionar todos os campos da tela, clique com o mouse em **EXPORTAR**.

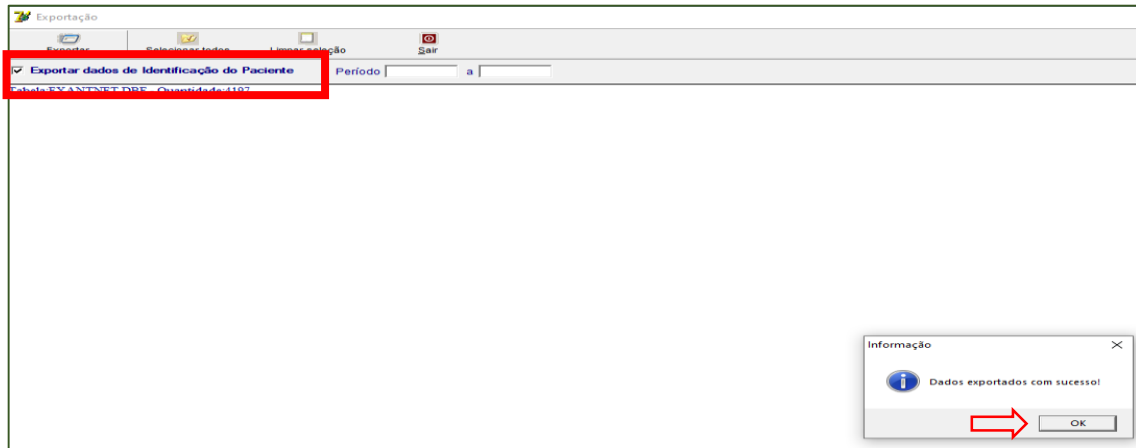


10. Irá aparecer uma mensagem confirmando que os **DADOS FORAM EXPORTADOS COM SUCESSO**, justamente com a quantidade de dados que foram **EXPORTADOS**.

11. Os arquivos **EXPORTADOS** estarão disponíveis na pasta: C:\SINANNET\Base DBF, no seu computador.

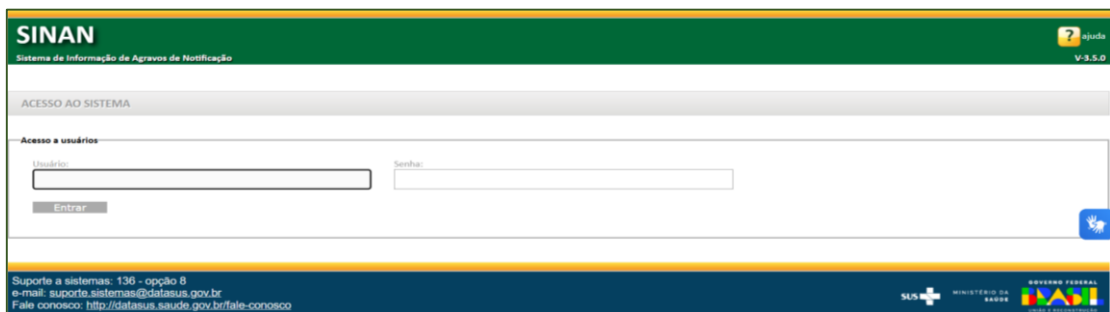
12. Para melhor compreensão das variáveis, recomenda-se a consulta ao dicionário de dados e à ficha do SINAN Net, disponíveis no link: <https://portalsinan.saude.gov.br/doencas-e-agravos>.

13. Após a **EXPORTAÇÃO**, os dados podem ser analisados na **TABELA DINÂMICA** no *Software Excel*, ou em outro *Software* de sua preferência.

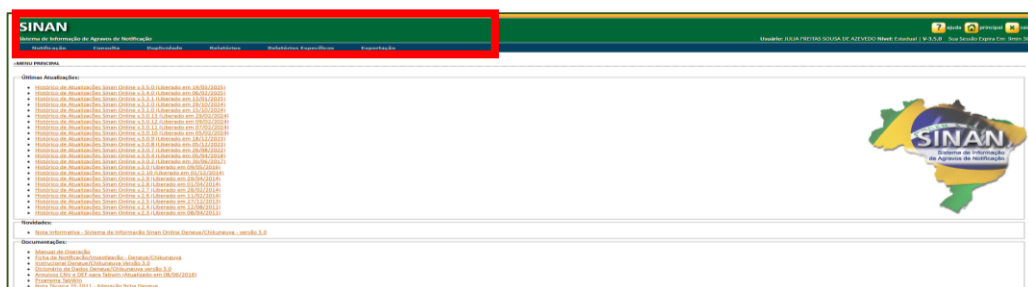


### 3.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN ONLINE)

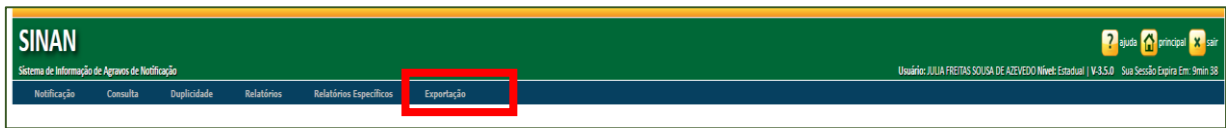
1. Para acessar o SINAN Online, é necessário estar devidamente cadastrado. Utilize o seguinte endereço na barra de busca do navegador: <http://sinan.saude.gov.br/sinan>. Em seguida, insira seu nome de usuário e senha cadastrados.



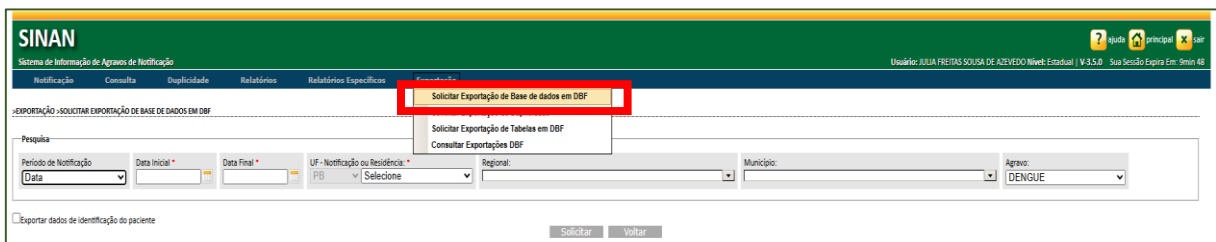
2. Após acessar o SINAN Online, será exibido o menu principal, que contém as seguintes opções: Notificação, Consulta, Duplicidade, Relatório, Relatórios Específicos e Exportação.



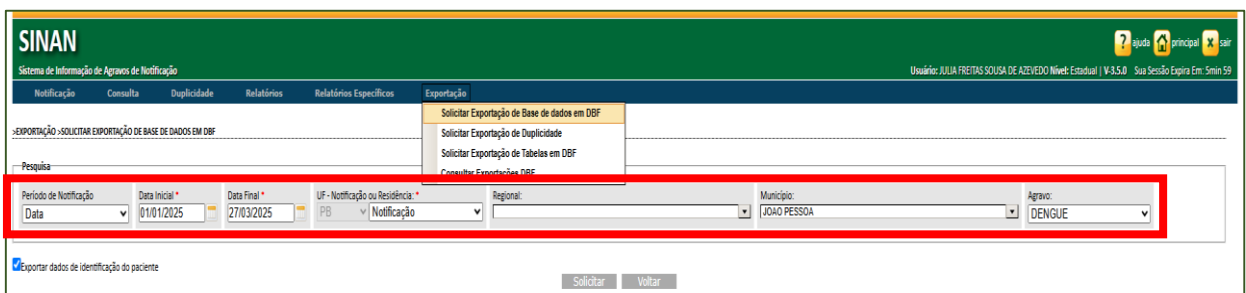
3. Para exportar a base de dados do SINAN Online no formato **.DBF**, basta clicar no menu **EXPORTAÇÃO**.



4. Em seguida, selecione a opção **SOLICITAR EXPORTAÇÃO DE BASE DE DADOS EM DBF**.



5. É necessário selecionar manualmente os campos da tela para realizar a **EXPORTAÇÃO**.

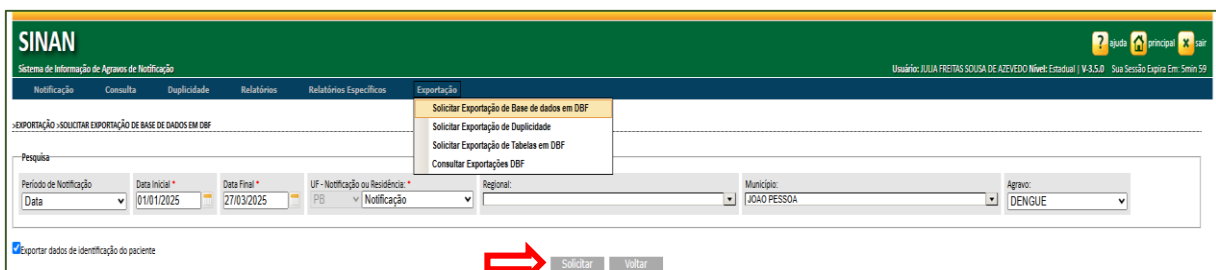


6. Selecione as datas **INICIAL** e **FINAL**.

7. Selecione a opção **NOTIFICAÇÃO** ou **RESIDÊNCIA**.

8. Selecione o **MUNICÍPIO** e o **AGRAVO** (Dengue ou Chikungunya), lembrando que cada um deve ser baixado separadamente.

9. Clique em **SOLICITAR**.



10. O arquivo gerado estará compactado e no formato **DBF**.

11. Os dados podem ser analisados por meio de **TABELA DINÂMICA no Software Excel**, ou em outro *Software* de sua preferência.

### 3.3. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE (SIVEP GRIPE)

1. Para ter acesso ao SIVEP Gripe, é necessário estar devidamente cadastrado. Para acessar o sistema, utilize o seguinte endereço na barra de busca do navegador: <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/login.html?0>. Em seguida, insira os seu e-mail e senha cadastrados.

2. Para exportar os dados das fichas individuais de SG e SRAG, é necessário gerar o arquivo no diretório **EXPORTAÇÃO**.

### 3. Clique no diretório **REGISTROS INDIVIDUAIS**.

**SIVEP Gripe**  
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

Usuário: REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO - Nível: Leitor Estadual | V-2.7.3-RC08 Sua sessão expira em: 19 min 54 s.

CONSULTA ▾ RELATÓRIOS ▾ EXPORTAÇÃO ▾

Página Principal **REGISTROS INDIVIDUAIS** Seja bem-vindo(a) ao sistema SIVEP-GRIFE

**O Programa**

O Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) foi implantado desde o ano de 2000 para monitorar os dados epidemiológicos da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2012, o sistema foi adequado para o monitoramento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizada (SRAG). SIVEP-Gripe foi implantado desde o ano de 2000 para monitorar os dados epidemiológicos da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2012, o sistema foi adequado para o monitoramento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizada (SRAG). SIVEP-Gripe foi implantado desde o ano de 2000 para monitorar os dados epidemiológicos da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2012, o sistema foi adequado para o monitoramento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizada (SRAG).

**Documentação**

- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Ficha de Registro Individual - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZARAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Dicionário de Dados: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Dicionário de Dados: FICHA DE AGREGADO SEMANAL - ATENDIMENTOS POR SÍNDROME GRIPAL DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: FICHA DE AGREGADO SEMANAL - INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA E INFLUENZA DA UNIDADE SENTINELA
- Dicionário de Dados: TABELAS BÁSICAS
- Instruções para Preenchimento: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento: - FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME GRIPAL QUE REALIZAM COLETA DE AMOSTRA (NOVO 25/05/2023)
- Instruções para Preenchimento: FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE INTERNADOS EM UTI
- Roteiro para Usuários Nível Estadual (NOVO 01/11/2024)

### 4. Os campos devem ser preenchidos conforme a figura abaixo, incluindo o **TIPO DE FICHA (SG ou SRAG)**, além da opção **EXPORTAR DADOS DO PACIENTE**.

**Exportação - Fichas de Registros Individuais**

Tela para exportação dos dados das fichas individuais SG ou SRAG. As fichas serão exportadas em formato DBF.

\*Tipo ficha:  
SRAG Hospitalizad

**Dados da Sentinela**

UF: PB Município: Selezione IBGE:

Unidade Sentinela: Selezione CNES:

**Período dos 1<sup>os</sup> sintomas**

Ano Epidemiológico

Ano: Semana Inicial: Semana Final:

Ano Calendário

Ano: 2025 Data Início: 01/01/2025 Data Fim: 25/03/2025

Exportar dados do Paciente

GERAR ARQUIVO

5. Em seguida, clique em **GERAR ARQUIVO**.

Exportação - Fichas de Registros Individuais

Tela para exportação dos dados das fichas individuais SG ou SRAG. As fichas serão exportadas em formato DBF.

\*Tipo ficha:  
SRAG Hospitaliz

**Dados da Sentinela**

UF: PB Município: Seleccione IBGE: Seleccione

Unidade Sentinela: Seleccione CNES: Seleccione

**Período dos 1<sup>os</sup> sintomas**

Ano Epidemiológico

Ano: Seleccione Semana Inicial: Seleccione Semana Final: Seleccione

Ano Calendário

Ano: 2025 Data Início: 01/01/2025 Data Fim: 25/03/2025

Exportar dados do Paciente

**GERAR ARQUIVO**

6. Um número de exportação será gerado pelo próprio sistema.

Exportação - Fichas de Registros Individuais

Tela para exportação dos dados das fichas individuais SG ou SRAG. As fichas serão exportadas em formato DBF.

**O número da requisição de exportação é: 2-452-510**

\*Tipo ficha:  
SRAG Hospitaliz

**Dados da Sentinela**

UF: PB Município: Seleccione IBGE: Seleccione

Unidade Sentinela: Seleccione CNES: Seleccione

**Período dos 1<sup>os</sup> sintomas**

Ano Epidemiológico

Ano: Seleccione Semana Inicial: Seleccione Semana Final: Seleccione

Ano Calendário

Ano: 2025 Data Início: 01/01/2025 Data Fim: 25/03/2025

Exportar dados do Paciente

**GERAR ARQUIVO**

7. Retorne ao diretório **EXPORTAÇÃO** no canto superior da tela e clique em **CONSULTAR EXPORTAÇÕES DBF**.

The screenshot shows the SIVEP Gripe system interface. At the top, there is a navigation menu with 'CONSULTA', 'RELATÓRIOS', and 'EXPORTAÇÃO'. The 'EXPORTAÇÃO' menu is expanded, showing options like 'REGISTROS INDIVIDUAIS', 'CONSULTAR EXPORTAÇÕES DBF', and 'EXPORTAR EM FORMATO DBF'. The 'CONSULTAR EXPORTAÇÕES DBF' option is highlighted with a red box. Below the menu, there is a form for filtering data, including fields for 'Tipo ficha', 'Dados da Sentinela' (UF, Município, IBGE, Unidade Sentinela, CHES), and 'Período dos 1ºs sintomas' (Ano Epidemiológico, Semana Inicial, Semana Final, and Ano Calendário, Data Início, Data Fim). A 'GERAR ARQUIVO' button is visible at the bottom right.

8. Realize o download do arquivo, ao ficar disponível a opção **DOWNLOAD**. Enquanto o arquivo não fica pronto, você pode clicar em atualizar até que o processamento esteja concluído.

Número de Solicitação	Quantidade de Registros	Status	Link
2452749	315	Processamento Concluído	<a href="#">Download</a>

VOLTAR ATUALIZAR

9. Você poderá acessar o arquivo baixado no canto direito superior do navegador, conforme figura abaixo, ou diretamente na pasta de destino escolhida.

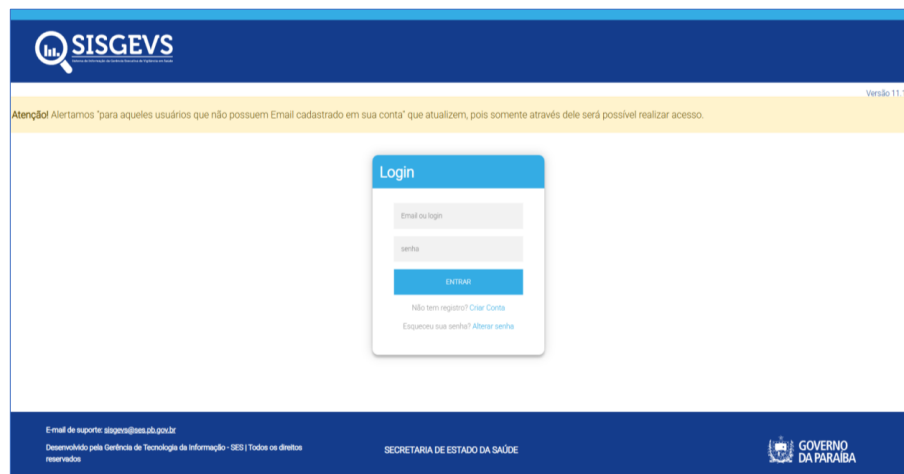
The screenshot shows the SIVEP Gripe system interface with the browser's download bar visible at the top. The download bar shows a file named '2452749DBF.zip' (96.2 KB) with a 'Concluir' button. The file name is highlighted with a red box. Below the download bar, the SIVEP Gripe logo and system information are visible, including the user name 'REJANE BARBOSA CIRIACO PINHEIRO' and the session expiration time '19 min 2 s'. The navigation menu and the table from the previous screenshot are also visible.



## 4. INSTRUTIVO PARA INSERÇÃO E EXPORTAÇÃO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA GERÊNCIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SISGEVS)

### 4.1. INSERIR DADOS NO SISGEVS

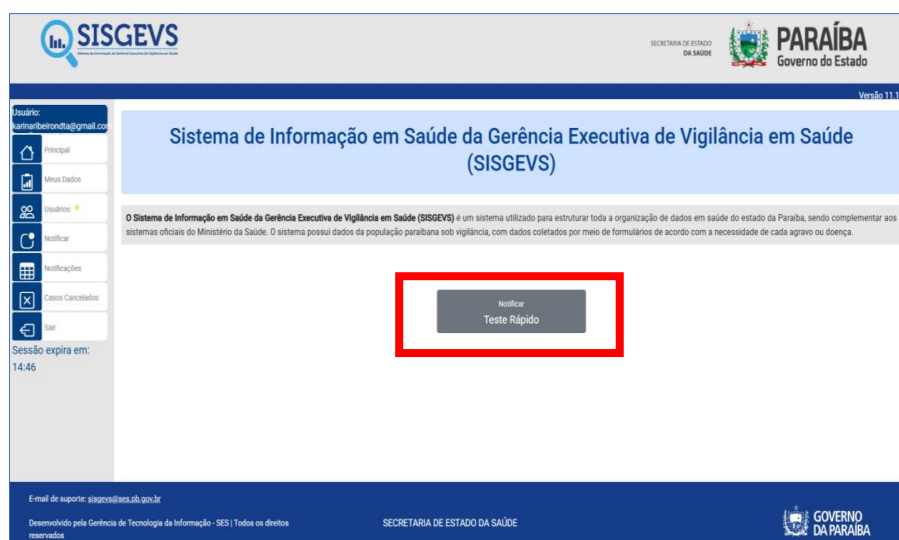
1. Para ter acesso ao SISGEVS, é necessário estar devidamente cadastrado. Para acessar o sistema, utilize o seguinte endereço na barra de busca do navegador: <https://sisgevs.saude.pb.gov.br>. Em seguida, insira o seu e-mail e senha cadastrados.

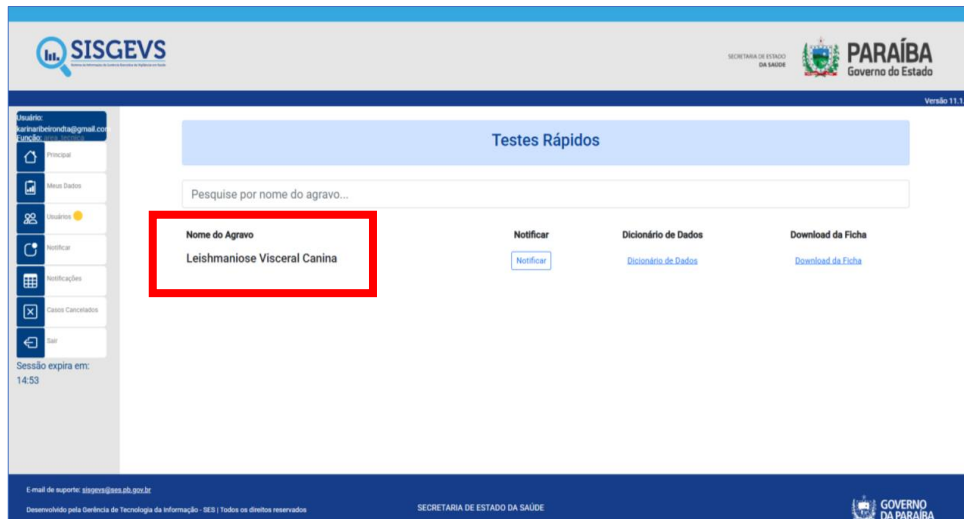


2. O usuário acessa no SISGEVS apenas a página da doença ou agravo para o qual foi cadastrado; cada um possui login próprio, com acesso restrito ao que foi autorizado.

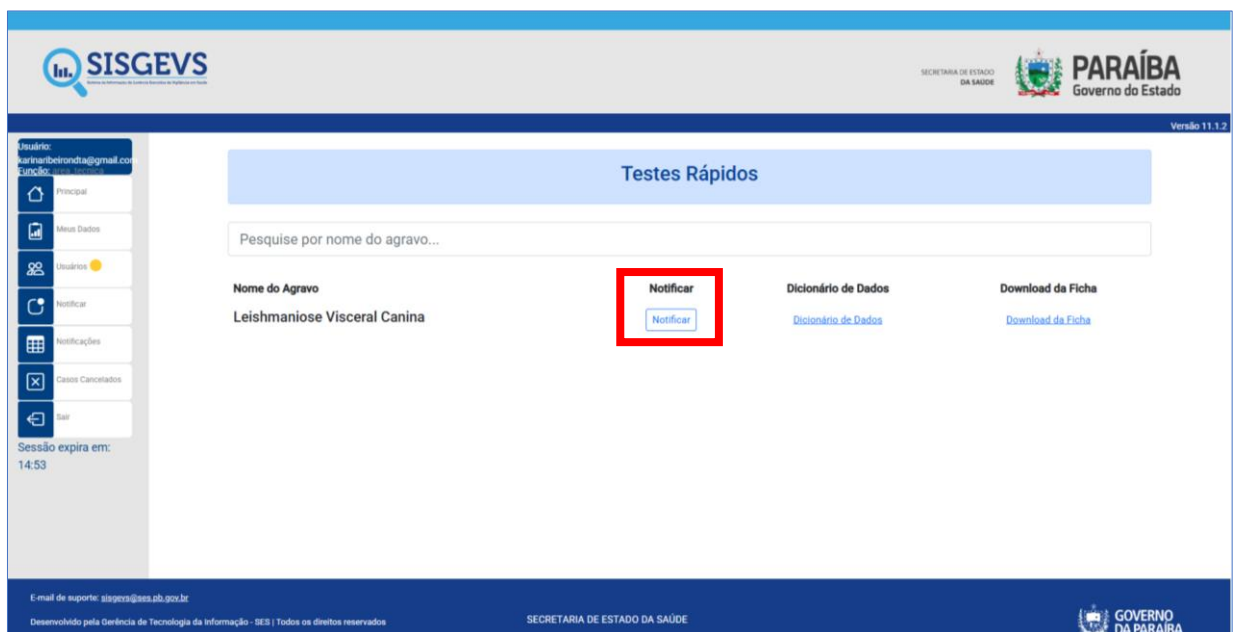
3. O exemplo abaixo corresponde ao acesso no SISGEVS para o **TESTE RÁPIDO DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA**.

4. Clique em **TESTE RÁPIDO**; em seguida, aparecerá a tela para o registro do **TESTE DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA**.





5. Em seguida, clique em **NOTIFICAR** para registrar o **TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA**.



6. Aparecerá uma tela com os dados para registro no sistema, e todos os campos com asterisco são considerados obrigatórios e devem ser preenchidos para que seja possível realizar a **NOTIFICAÇÃO**.

7. Após o preenchimento dos dados, clique em **NOTIFICAR** para registrar no SISGEVS as informações e concluir a notificação.

Usuário: karinaibeironda@gmail.com  
Função: Gerente

Principal  
Meus Dados  
Usuários  
Notificar  
Notificações  
Casos Cancelados  
Sair

Sessão expira em: 13:13

### Registro de Teste Rápido para Diagnóstico da Leishmaniose Visceral Canina (LVC)

(\*) Campo obrigatório.

#### INFORMAÇÕES DA GERÊNCIA

\*1-GRS: 1ª Gerência  
\*2-Município: João Pessoa  
\*3-Período/Mês: 4/2026

#### INFORMAÇÕES DOS TESTES

\*4-Número da Amostra: Ex: 1, 2, 3, 012, 20  
\*5-Resultado do Teste Rápido: Seleção um item  
\*6-Número de Kits Solicitados para o Mês Seguinte: Informe número de kits para mês seguinte

7-Número de Testes Utilizados no Mês: Testes utilizados no mês

Informar Testes Inválidos

**Notificar**

## 4.2. EXPORTAR DADOS DO SISGEVS

1. Acesse o SISGEVS utilizando o e-mail e a senha cadastrados. Para isso, digite o seguinte endereço na barra de endereços do navegador: <https://sisgevs.saude.pb.gov.br>.
2. É importante lembrar que, no SISGEVS, só é possível acessar e baixar o banco de dados referente à doença ou agravo para o qual o usuário foi cadastrado, bem como apenas as informações por ele inseridas.

Atenção! Alertamos para aqueles usuários que não possuem Email cadastrado em sua conta que atualizem, pois somente através dele será possível realizar acesso.

### Login

Email ou login  
senha

ENTRAR

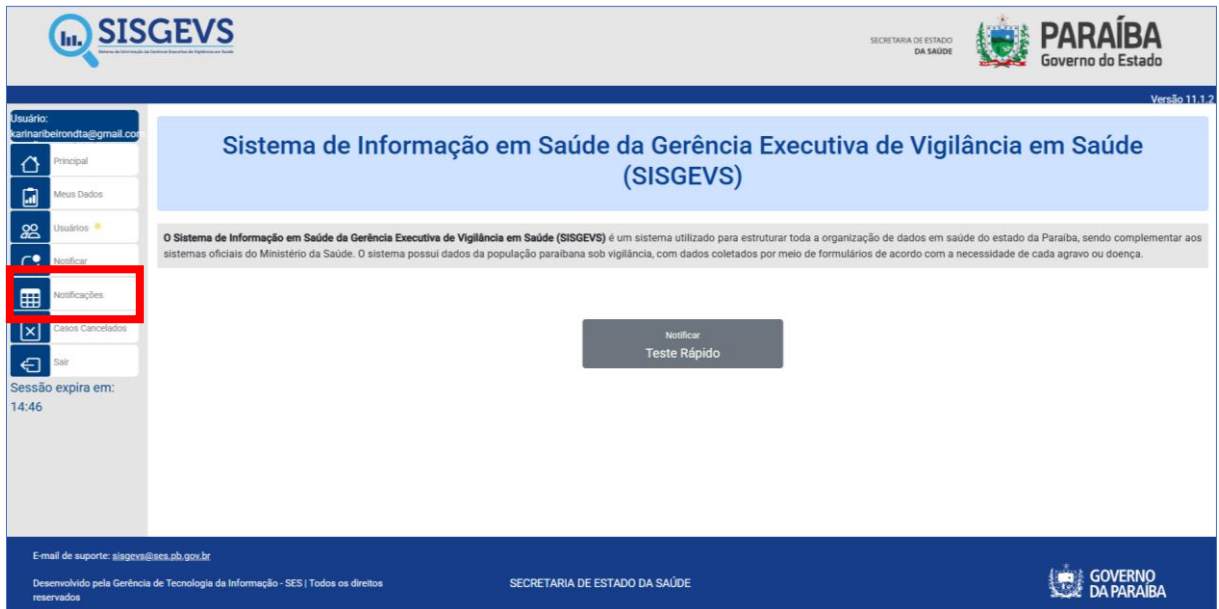
Não tem registro? Crie Conta  
Esqueceu sua senha? Alterar senha

E-mail de suporte: [sisgevs@ses.pb.gov.br](mailto:sisgevs@ses.pb.gov.br)  
Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação - SES | Todos os direitos reservados

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

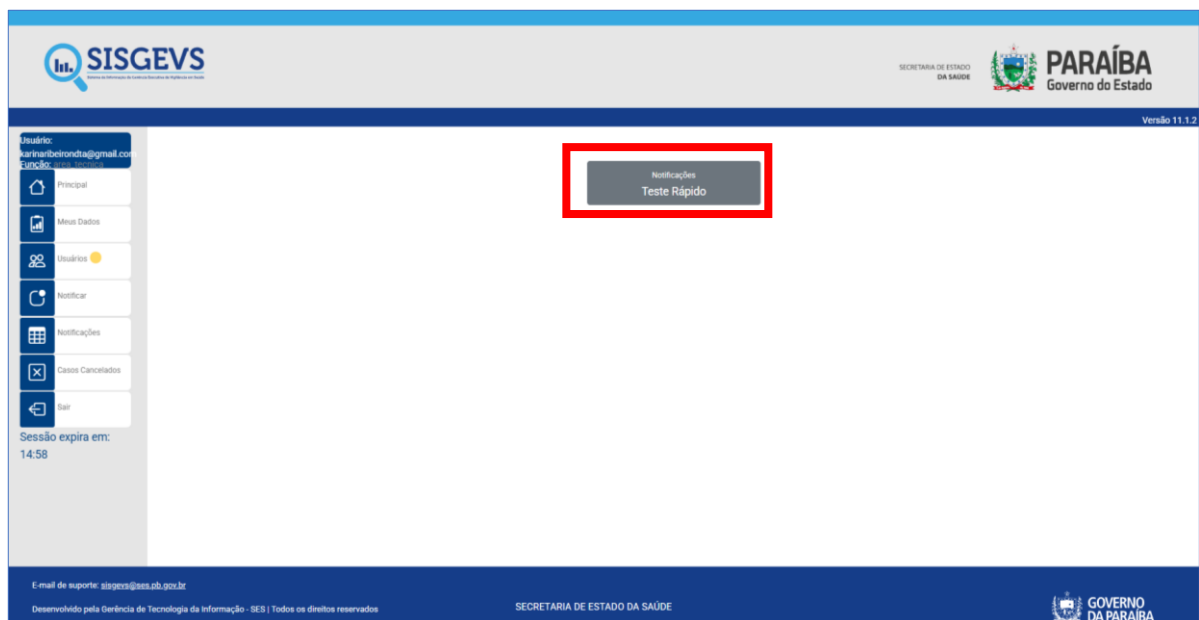
GOVERNO DA PARAÍBA

2. Clique em **NOTIFICAÇÕES**; em seguida, aparecerá na tela **NOTIFICAÇÕES TESTE RÁPIDO**.



The screenshot displays the SISGEVS web application interface. At the top left is the SISGEVS logo. The top right shows the logo of the SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE and the GOVERNO DA PARAÍBA. The user's email address is visible in the top left corner. The main header reads "Sistema de Informação em Saúde da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (SISGEVS)". Below this, a descriptive paragraph explains the system's purpose. A central button labeled "Notificar Teste Rápido" is present. On the left sidebar, the "Notificações" menu item is highlighted with a red rectangle. The bottom of the page contains contact information and copyright notices.

3. Ao aparecer na tela **NOTIFICAÇÕES TESTE RÁPIDO**, clique nela; em seguida, será exibido o nome do agravo para o qual você acessou seu cadastro.



This screenshot shows the same SISGEVS interface as the previous one, but with the "Notificações Teste Rápido" button highlighted by a red rectangle. The rest of the interface, including the sidebar and header, remains the same.

The screenshot displays the SISGEVS web application interface. At the top left is the SISGEVS logo, and at the top right is the logo for the SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, PARAÍBA, Governo do Estado. The version number 'Versão 11.1.2' is visible in the top right corner. On the left side, there is a sidebar menu with options: Principal, Meus Dados, Usuários, Notificar, Notificações, Casos Cancelados, and Sair. Below the menu, it says 'Sessão expira em: 14:58'. The main content area is titled 'Notificações - Testes Rápidos' and features a search bar labeled 'Pesquise por nome do agravo...'. Below the search bar, a table lists a notification with the following details:

Nome do Agravo	Notificações
Leishmaniose Visceral Canina	<a href="#">Notificações</a>

At the bottom of the page, there is a footer with the email 'E-mail de suporte: sisgevs@ses.pb.gov.br', the text 'Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação - SES | Todos os direitos reservados', the 'SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE' logo, and the 'GOVERNO DA PARAÍBA' logo.

4. Para exportar os dados basta clicar no nome **NOTIFICAÇÕES**.

This screenshot is identical to the one above, showing the same SISGEVS interface. However, in this view, the 'Notificações' button in the table row for 'Leishmaniose Visceral Canina' is highlighted with a red rectangular box, indicating the step to click on it for data export.

5. Após clicar em **NOTIFICAÇÕES**, serão exibidos todos os registros que constam no banco de dados ao qual foi realizado o acesso.

**SISGEVS** SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE **PARAÍBA** Governo do Estado

Notificações - Teste Rápido para Diagnóstico da Leishmaniose Visceral (LVC)

Inicio dd/mm/aaaa Fim dd/mm/aaaa [Exportar Dados](#)

Pesquisar...

Período/Mês	GRS	Município	Região	Macro	Nº da Amostra	Resultado do Teste Rápido	Resultado GAL	Nº de Kits Solicitados	Ações
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	6	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	5	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	4	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	3	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	2	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	1	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	24	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	23	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	22	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	21	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>

1 2 3 ... 1846 Próximo Última »

6. Em seguida, clique na opção **EXPORTAR DADOS** para baixar o banco de dados com os registros referentes ao **TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE VISCERAL**, sendo este apenas um exemplo para o passo a passo de exportação dos dados.

7. Ao solicitar a exportação, os dados serão baixados em uma planilha no formato Excel.

**SISGEVS** SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE **PARAÍBA** Governo do Estado

Notificações - Teste Rápido para Diagnóstico da Leishmaniose Visceral (LVC)

Inicio dd/mm/aaaa Fim dd/mm/aaaa [Exportar Dados](#)

Pesquisar...

Período/Mês	GRS	Município	Região	Macro	Nº da Amostra	Resultado do Teste Rápido	Resultado GAL	Nº de Kits Solicitados	Ações
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	6	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	5	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	4	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	3	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	2	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	7	São José de Caiana	7	3	1	Não Reagente	0	0	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	24	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	23	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	22	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	21	Não Reagente	05	05	<a href="#">Editar</a> <a href="#">Visualizar</a> <a href="#">Cancelar</a>

1 2 3 ... 1846 Próximo Última »

8. Ao término, clique em **SAIR** para encerrar a sessão no SISGEVS.

Período/Mês	GRS	Município	Região	Macro	Nº da Amostra	Resultado do Teste Rápido	Resultado GAL	Nº de Kits Solicitados	Ações
22-04-2026	7	São José de Caliana	7	3	6	Não Reagente		0	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	7	São José de Caliana	7	3	5	Não Reagente		0	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	7	São José de Caliana	7	3	4	Não Reagente		0	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	7	São José de Caliana	7	3	3	Não Reagente		0	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	7	São José de Caliana	7	3	2	Não Reagente		0	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	7	São José de Caliana	7	3	1	Não Reagente		0	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	24	Não Reagente		05	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	23	Não Reagente		05	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	22	Não Reagente		05	Editar Visualizar Cancelar
22-04-2026	9	Cajazeiras	9	3	21	Não Reagente		05	Editar Visualizar Cancelar

## 5. TABWIN

O TAB para Windows (TabWin) foi desenvolvido pelo DATASUS – Departamento de Informática do SUS, com o objetivo de oferecer às equipes técnicas do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde uma ferramenta prática para realizar tabulações rápidas a partir dos arquivos DBF, que constituem os componentes básicos dos sistemas de informação do SUS – Sistema Único de Saúde<sup>4</sup>.

Sua criação foi possível graças à padronização nacional dos sistemas de informação, o que permite a geração imediata das tabulações mais comuns a partir de arquivos previamente definidos. O programa atende às necessidades de tabulação de sistemas como o SIH/SUS (Informações Hospitalares), o SIA/SUS (Informações Ambulatoriais), o SIM (Informações de Mortalidade), o SINASC (Nascidos Vivos), o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e o SIGAB (Gerenciamento de Ambulatórios Básicos)<sup>4</sup>.

O TabWin se caracteriza como um aplicativo integrador de informações, possibilitando a análise de diferentes tipos de dados — como internações hospitalares, mortalidade, agravos de notificação e dados populacionais — em um mesmo ambiente. Entre suas funcionalidades, destacam-se:

- Importar tabulações realizadas na Internet (via TabNet, também desenvolvido pelo DATASUS);
- Executar operações aritméticas e estatísticas diretamente sobre os dados;

- Gerar gráficos de diferentes tipos, inclusive mapas;
- Personalizar as tabelas de acordo com as necessidades do usuário.

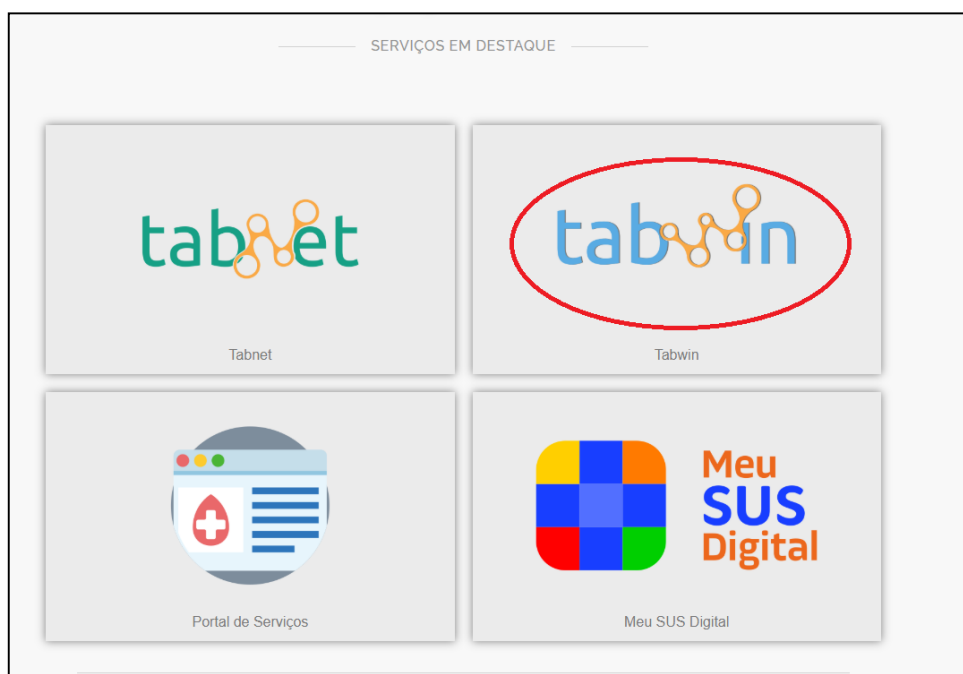
Para o setor saúde, em especial, o TabWin se mostra uma ferramenta estratégica, pois facilita:

- A construção e aplicação de índices e indicadores relacionados à produção de serviços, às características epidemiológicas (incidência de doenças, agravos e mortalidade) e a aspectos demográficos de interesse (educação, saneamento, renda etc.), em nível estadual e municipal;
- O planejamento e a programação de serviços;
- A avaliação e a tomada de decisões sobre alocação e distribuição de recursos;
- A análise do impacto de intervenções nas condições de saúde.

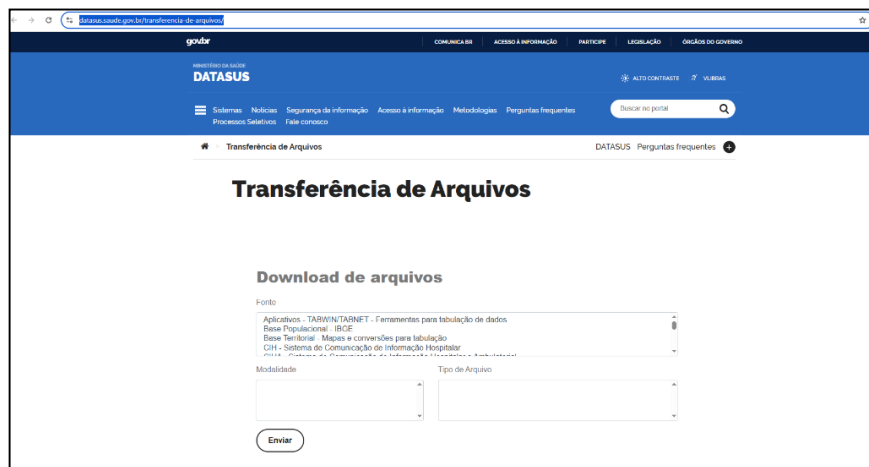
### **Passo a passo para usar o TabWin:**

#### 1. Baixar e instalar

- Baixar o TabWin pelo portal do DATASUS <https://datasus.saude.gov.br/transferencia-de-arquivos/>



- Acesse Transferência de Arquivos no site do DATASUS.



## Transferência de Arquivos

### Download de arquivos

Fonte

Aplicativos - TABWIN/TABNET - Ferramentas para tabulação de dados  
 Base Populacional - IBGE  
 Base Territorial - Mapas e conversões para tabulação  
 CIH - Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar

Modalidade

Documentação  
 Programas

Tipo de Arquivo

TABWIN - Tabulador de dados para Windows  
 TABNET - Tabulador de dados para ambiente internet  
 TABDOS - Tabulador de dados para DOS

**Enviar**

#	Fonte	Modalidade	Tipo de Arquivo
0	<input checked="" type="checkbox"/> DATASUS	Programas	TAB415.zip

**Download**

Após clicar em download aparecerá uma mensagem informando que os arquivos foram compactados, você então deverá clicar em **arquivo.zip** e o arquivo começará a ser baixado.

[Download](#)

Os arquivos selecionados foram compactados no arquivo arquivo.zip. Clicar no nome do arquivo para baixar na pasta que você selecionar **arquivo.zip**

- Role a tela até chegar a uma tabela contendo o nome de um arquivo com a extensão ZIP.
- Clique no nome desse arquivo para "baixá-lo" para o seu micro.
  - Nota: Os arquivos de mapa também podem ser "baixados" dessa mesma página do Datasus na Internet.

## 5.1 INSTALAR O TABWIN

Na verdade, o TabWin não precisa ser "instalado" como a maioria dos programas para o ambiente Windows. Basta descompactar o arquivo "zip" que contém o programa, e o TabWin estará pronto para ser rodado.

### Para instalar o Tab para Windows em seu micro:

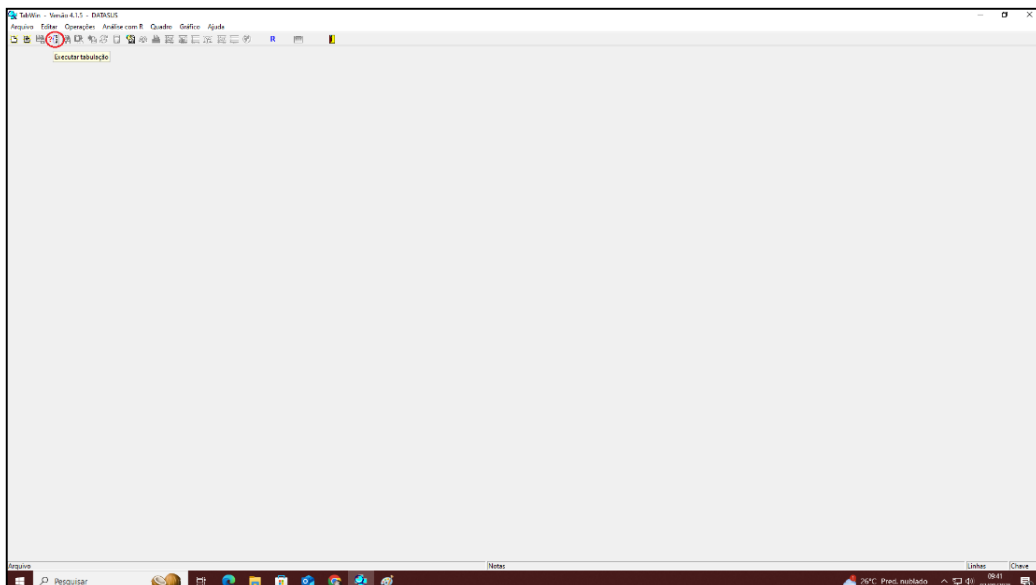
1. Crie no drive C de seu micro uma pasta com o nome TabWin (ou similar).
2. Descompacte nessa pasta o arquivo "zip" baixado da Internet. Para tanto, você vai precisar de um programa que descompacte arquivos "zip", como o "Winzip" ou similar.
3. Observe que um dos arquivos criados com a descompactação é o "Tabwin32.exe". É esse o arquivo executável do programa. Basta clicar nele, duas vezes, para rodar o programa.
4. **(Opcional)** Crie um "atalho" na Área de Trabalho do seu micro para automatizar a abertura do TabWin.

### 2. Abrir o Tabwin

- Clique no ícone do Tabwin após a instalação.



- Na primeira tela, você verá a opção de Abrir Arquivo ou Novo Projeto.



## 2.1. Localizar arquivos

Esta etapa é muito importante se você:

Você precisa saber, de antemão, os drives e as pastas onde estão armazenados os seguintes arquivos:

- Arquivos de dados em formato DBF ou DBC.
- Arquivos de definição (formato DEF).
- Arquivos de conversão (formato CNV).
- Arquivos de mapa (formato MAP). Estes arquivos são opcionais. Serão necessários apenas se você pretender construir mapas.

## 2.2. Selecionar o arquivo de definição

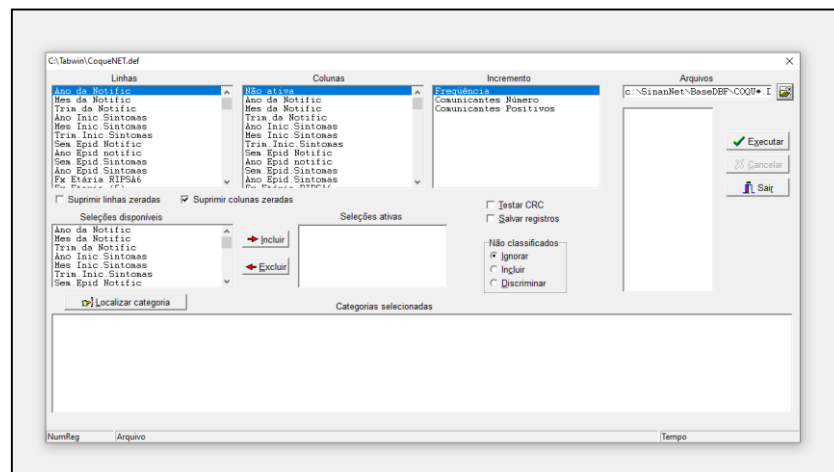
1. Considere que, para cada tabulação, só se pode selecionar um único arquivo de definição (arquivo DEF).

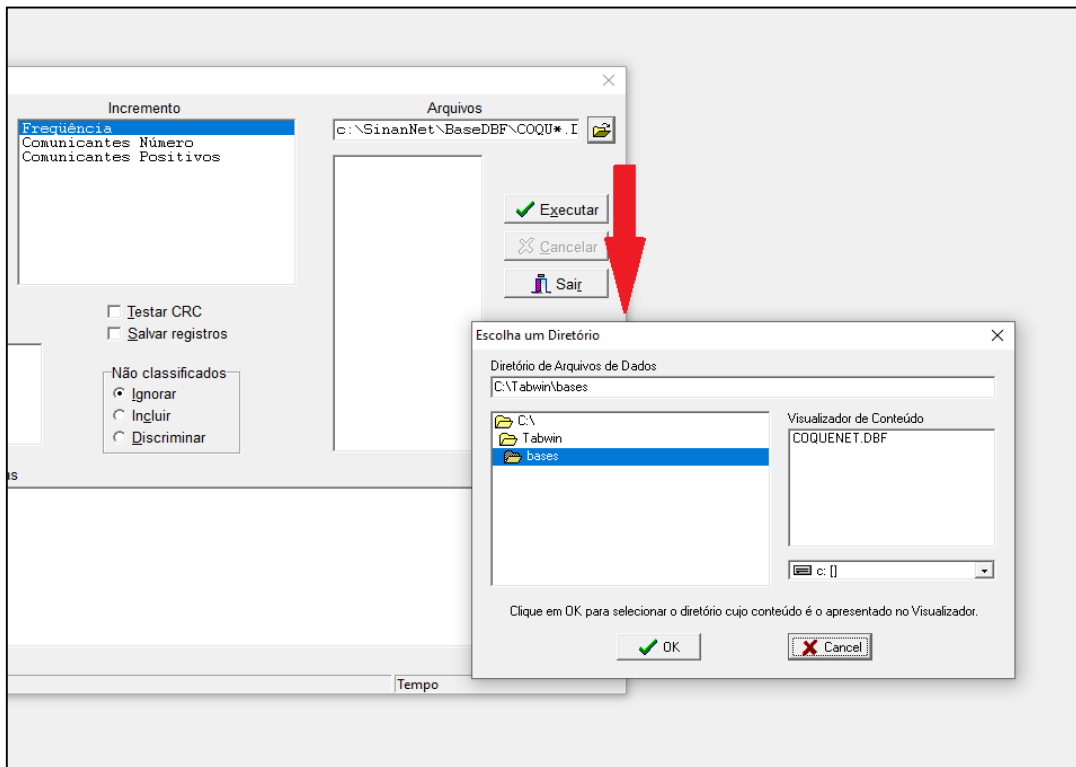
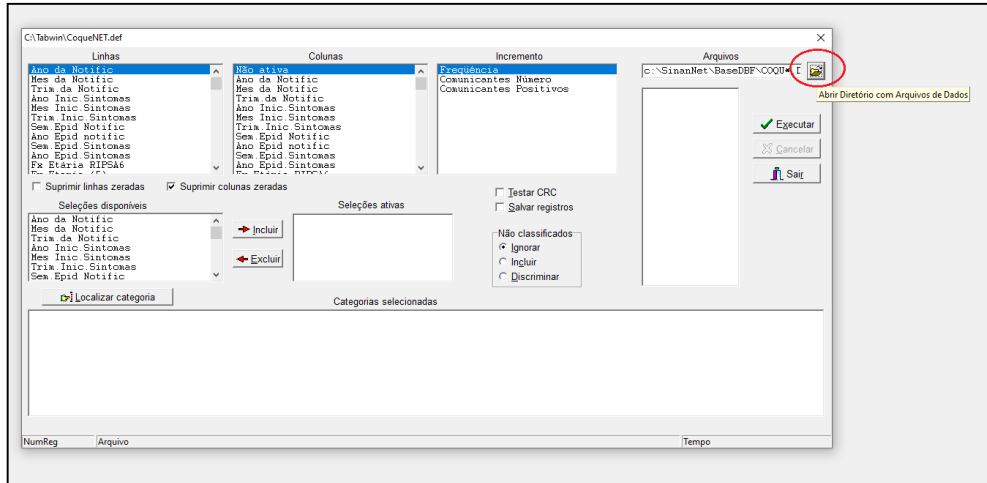
2. Localize o arquivo de definição de interesse no campo "Arquivos de definição". Clique uma vez no nome desse arquivo para selecioná-lo.

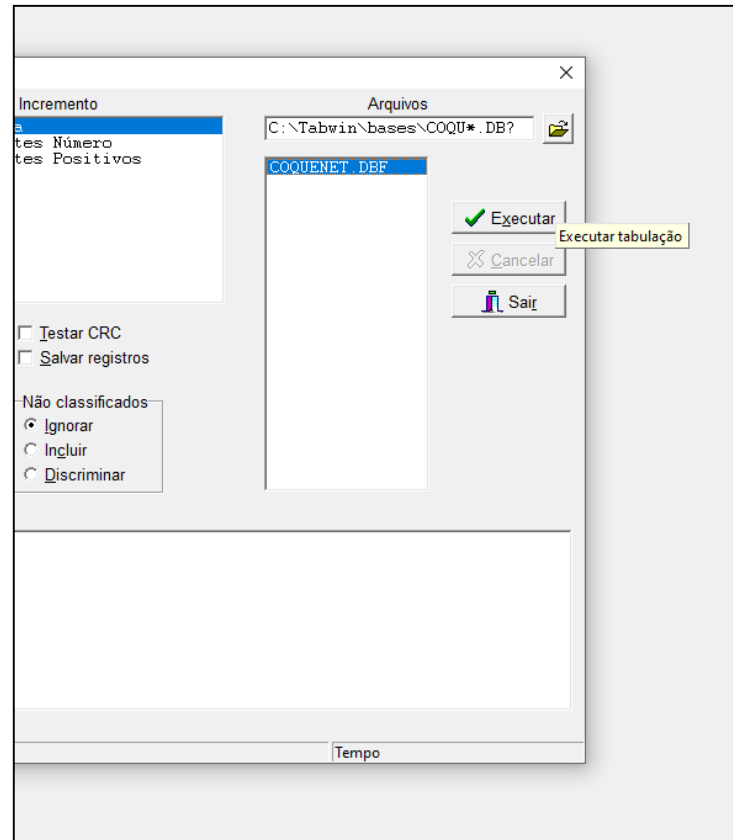
2.1. Caso a relação de arquivos de definição não esteja sendo exibida nesse campo, utilize os campos "Drives" e/ou "Diretórios" para localizar a pasta que contém esses arquivos.

## 3. Importar os dados

- No menu principal, vá em Arquivo → abrir.
- Navegue até a pasta onde os dados do SUS estão salvos (normalmente em .dbc ou .dbf).
- Selecione o arquivo desejado e clique em Abrir.
- Observação: os arquivos .dbc podem ser obtidos no DATASUS.

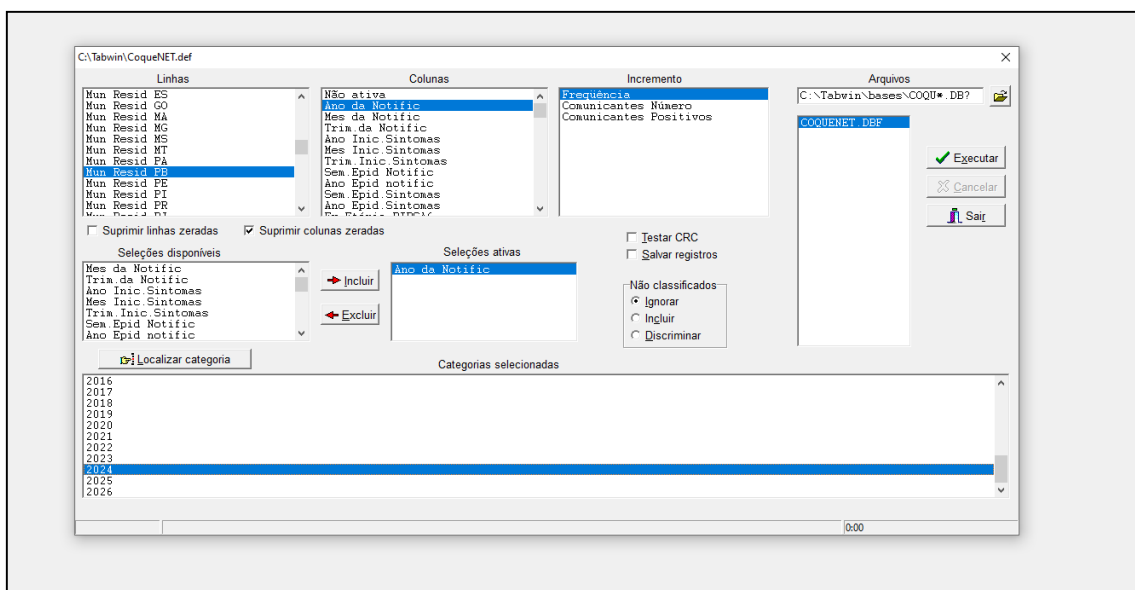


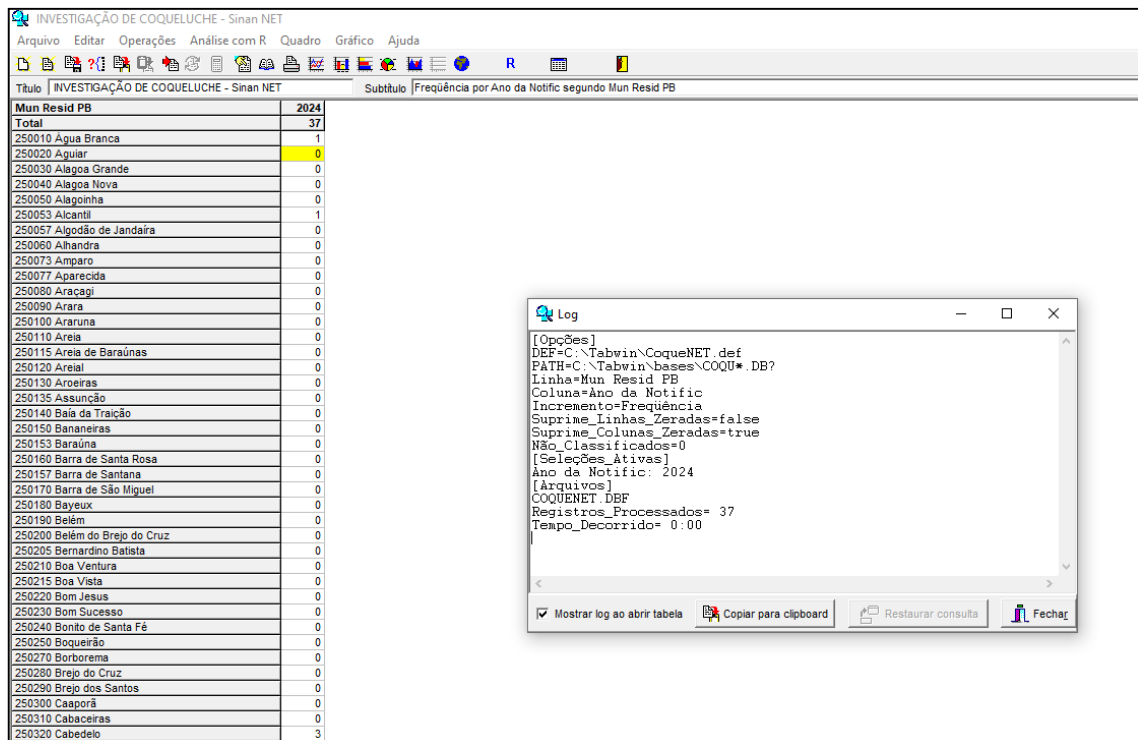




#### 4. Escolher os campos que você quer analisar

- Na tela do Tabwin, você verá os campos disponíveis do arquivo (ex.: UF, município, sexo, idade, procedimentos).
- Marque os campos que deseja analisar e arraste-os para a área de tabulação.





Mun Resid PB	2024
Total	37
250010 Água Branca	1
250020 Aguiar	0
250030 Alagoa Grande	0
250040 Alagoa Nova	0
250050 Alagoinha	0
250053 Alcantil	1
250057 Algodão de Jandaíra	0
250060 Alhandra	0
250073 Amparo	0
250077 Aparecida	0
250080 Aracagi	0
250090 Arara	0
250100 Araruna	0
250110 Areia	0
250115 Areia de Baraúnas	0
250120 Areial	0
250130 Aroeiras	0
250135 Assunção	0
250140 Baía da Traição	0
250150 Bananeiras	0
250153 Baraúna	0
250160 Barra de Santa Rosa	0
250157 Barra de Santana	0
250170 Barra de São Miguel	0
250180 Bayeux	0
250190 Belém	0
250200 Belém do Brejo do Cruz	0
250205 Bernardino Batista	0
250210 Boa Ventura	0
250215 Boa Vista	0
250220 Bom Jesus	0
250230 Bom Sucesso	0
250240 Bontô de Santa Fé	0
250250 Boqueirão	0
250270 Borborema	0
250280 Brejo do Cruz	0
250290 Brejo dos Santos	0
250300 Caaporá	0
250310 Cabaceiras	0
250320 Cabedelo	3

```

Log
[Opções]
DEF=C:\Tabwin\CoqueNET.def
PATH=C:\Tabwin\bases\COQU*.DB?
Linha=Mun Resid PB
Coluna=Ano da Notific
Incremento=Frequência
Suprime_Linhas_Zeradas=false
Suprime_Colunas_Zeradas=true
Não_Classificados=0
[Seleções Ativas]
Ano da Notific: 2024
[Arquivos]
COQUENET.DBF
Registros_Processados= 37
Tempo_Decorrido= 0.00
  
```

## 5. Como calcular o indicador usando o Tabwin

- Ex.: Incidência de coqueluche nos municípios da Paraíba, em 2024.

### 5.1. Baixar os dados necessários

Para calcular incidência, você precisará de dois conjuntos de dados:

- Casos de coqueluche por município (SINAN)
  - Selecione: Coqueluche
  - Ano desejado
  - Estado: Paraíba
  - Baixe o arquivo .dbc ou .dbf
- População por município (IBGE ou TABNET)
  - Acesse: [TABNET – População](#) ou IBGE
  - Escolha o ano correspondente
  - Baixe o arquivo .dbc ou .dbf

Observação: o denominador deve estar no mesmo ano dos casos.

### 5.2. Abrir os dados no Tabwin

- Abra o Tabwin.
- Vá em Arquivo → Abrir e selecione o arquivo de casos de coqueluche da Paraíba.
- Repita para o arquivo de população (seral usado depois na fórmula do indicador).

### 5.3. Criar uma tabela simples com casos

- Clique em Tabelas → Nova Tabela.
- Defina:
  - Linha: Município
  - Coluna: Ano (se desejar acompanhar por ano)
  - Campo de valores: Número de casos (contagem)
- Clique em Atualizar Tabela.

Agora você terá a quantidade de casos por município.

### 5.4. Importar dados de população (denominador)

- Vá em Arquivo → Abrir e abra o arquivo da população.
- Crie uma tabela semelhante:
  - Linha: Município
  - Coluna: Ano
  - Valor: População
- Essa tabela servirá para calcular a incidência.

### 5.5. Calcular incidência

Fórmula padrão:

$$\text{Incidência por 100.000 habitantes} = \frac{\text{Número de casos}}{\text{População}} \times 100.000$$

No Tabwin:

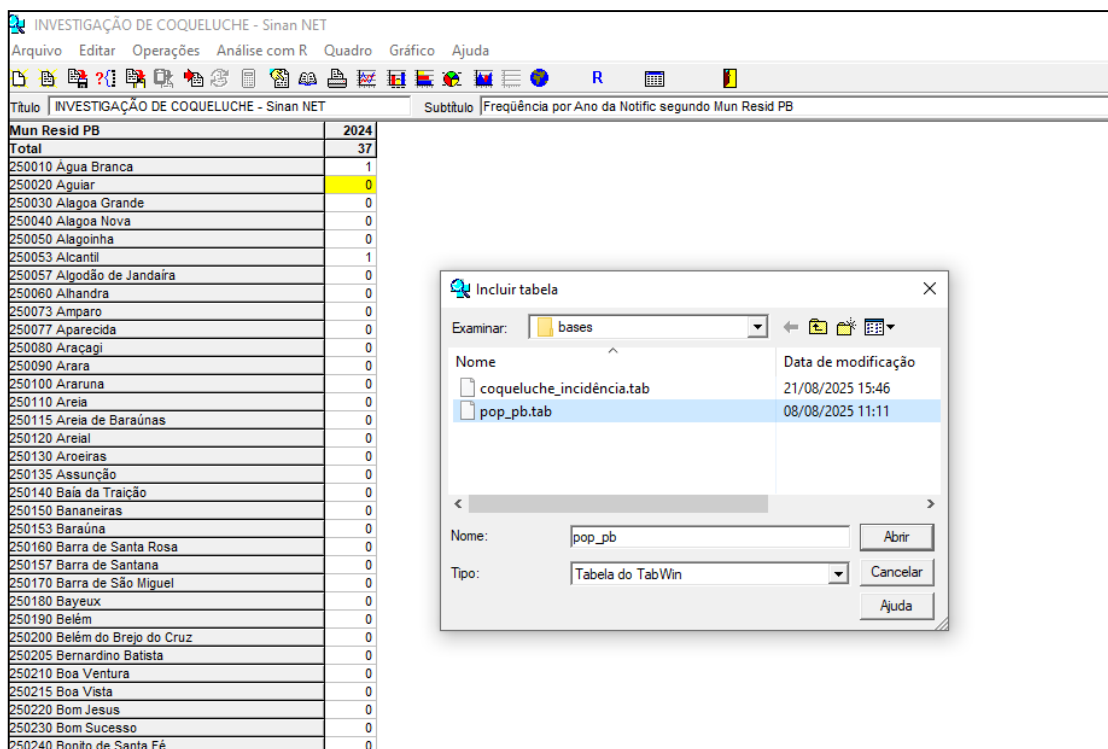
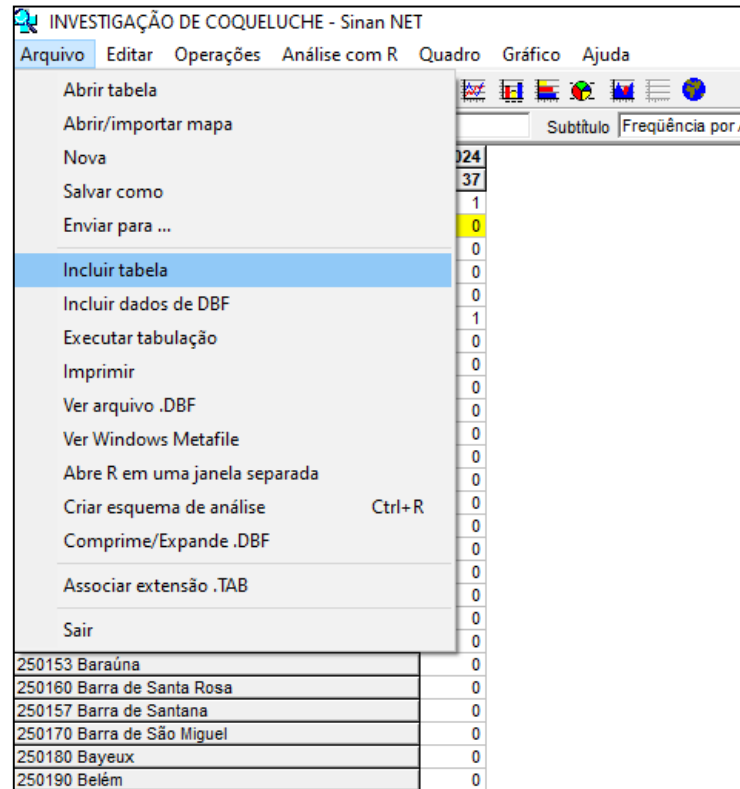
- Vá em Tabelas → Campo Calculado ou Nova Coluna.
- Defina a fórmula: Casos / População \* 100.000
- Dê um nome para a coluna, por exemplo: Incidência.
- Clique em Aplicar.
- Tabwin calculará automaticamente a incidência para cada município.

### 5.6. Visualizar os resultados

- A tabela final terá: Município | Ano | Casos | População | Incidência.
- Pode ordenar a tabela do município com maior incidência para o menor.
- Opcional: gerar gráficos ou mapas para melhor visualização.

### 5.7. Exportar os resultados

- Vá em Arquivo → Salvar Como ou Exportar.
- Salve em Excel (xls) ou CSV para us' em relatórios ou análises posteriores.



INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo Freqüência por Ano da Notific

Município	2024	População_estimada
Total	37	3.974.687
250010 Água Branca	1	9.335
250020 Aguiar	0	5.003
250030 Alagoa Grande	0	26.062
250040 Alagoa Nova	0	21.013
250050 Alagoinha	0	13.725
250053 Alcantil	1	5.578
250057 Algodão de Jandaíra	0	2.953
250060 Alhandra	0	21.730
250073 Amparo	0	2.234
250077 Aparecida	0	7.960
250080 Araçagi	0	16.646
250090 Arara	0	12.212
250100 Araruna	0	17.189
250110 Areia	0	22.633
250115 Areia de Baraúnas	0	2.005
250120 Areial	0	7.128
250130 Aroeiras	0	18.705
250135 Assunção	0	4.152
250140 Baía da Traição	0	9.224
250150 Bananeiras	0	23.134
250153 Baraúna	0	4.762
250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904
250157 Barra de Santana	0	8.059
250170 Barra de São Miguel	0	5.906
250180 Bayeux	0	82.742
250190 Belém	0	16.401
250200 Belém do Brejo do Cruz	0	6.268

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo Freqüência por Ano da Notific segundo Mun Resid PB

Município	2024	População_estimada
Total	37	3.974.687
250010 Água Branca	1	9.335
250020 Aguiar	0	5.003
250030 Alagoa Grande	0	26.062
250040 Alagoa Nova	0	21.013
250050 Alagoinha	0	13.725
250053 Alcantil	1	5.578
250057 Algodão de Jandaíra	0	2.953
250060 Alhandra	0	21.730
250073 Amparo	0	2.234
250077 Aparecida	0	7.960
250080 Araçagi	0	16.646
250090 Arara	0	12.212
250100 Araruna	0	17.189
250110 Areia	0	22.633
250115 Areia de Baraúnas	0	2.005
250120 Areial	0	7.128
250130 Aroeiras	0	18.705
250135 Assunção	0	4.152
250140 Baía da Traição	0	9.224
250150 Bananeiras	0	23.134
250153 Baraúna	0	4.762
250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904
250157 Barra de Santana	0	8.059
250170 Barra de São Miguel	0	5.906

Operações

- / Dividir
- + Somar
- \* Multiplicar
- Subtrair
- Mínimo
- Máximo
- Multiplicar por fator
- %percentagem
- Acumular
- Normalizar
- Absoluto
- Inteiro
- Seqüência
- Recalcula total
- Nova coluna Ctrl+N

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

Título: INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo: Frequência por Ano da Notific segundo Mun Resid PB

Município	Casos	População
Total	37	3.974.687
250010 Água Branca	1	9.335
250020 Aguiar	0	5.003
250030 Alagoa Grande	0	26.062
250040 Alagoa Nova	0	21.013
250050 Alagoinha	0	13.725
250053 Alcantil	1	5.578
250057 Algodão de Jandaira	0	2.953
250060 Alhandra	0	21.730
250073 Amparo	0	2.234
250077 Aparecida	0	7.960
250080 Araçagi	0	16.646
250090 Arara	0	12.212
250100 Araruna	0	17.189
250110 Areia	0	22.633
250115 Areia de Baraúnas	0	2.005
250120 Areial	0	7.128
250130 Aroeiras	0	18.705
250135 Assunção	0	4.152
250140 Baía da Traição	0	9.224
250150 Bananeiras	0	23.134
250153 Baraúna	0	4.762
250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904
250157 Barra de Santana	0	8.059
250170 Barra de São Miguel	0	5.906
250180 Bayeux	0	82.742
250190 Belém	0	16.401
250200 Belém do Brejo do Cruz	0	6.268
250205 Bernardino Batista	0	3.504
250210 Boa Ventura	0	5.207
250215 Boa Vista	0	6.377
250220 Bom Jesus	0	2.286
250230 Bom Sucesso	0	4.661
250240 Bonito de Santa Fé	0	10.252
250250 Boqueirão	0	17.598
250270 Borborema	0	4.214
250280 Brejo do Cruz	0	13.613
250290 Brejo dos Santos	0	5.742
250300 Caaporá	0	21.193
250310 Cabaceiras	0	5.335
250320 Cabedelo	3	66.519
250330 Cachoeira dos Índios	0	9.151
250340 Cacimba de Areia	0	3.291
250350 Cacimba de Dentro	1	16.064
250355 Cacimbas	0	7.223
250360 Caicara	0	6.602
250370 Cajazeiras	0	63.239

Calcula Indicador

Numerador  
 Casos  
 População

Denominador  
 Casos  
 População

Escala  
 por 1  
 por 10  
 por 100  
 por 1.000  
 por 10.000  
 por 100.000  
 por 1.000.000

Casas decimais  
 0  
 1  
 2  
 3  
 4

Título da coluna  
 Casos/População por 100.000

OK Cancela

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET

Arq Arquivo Editar Operações Análise com R Quadro Gráfico Ajuda

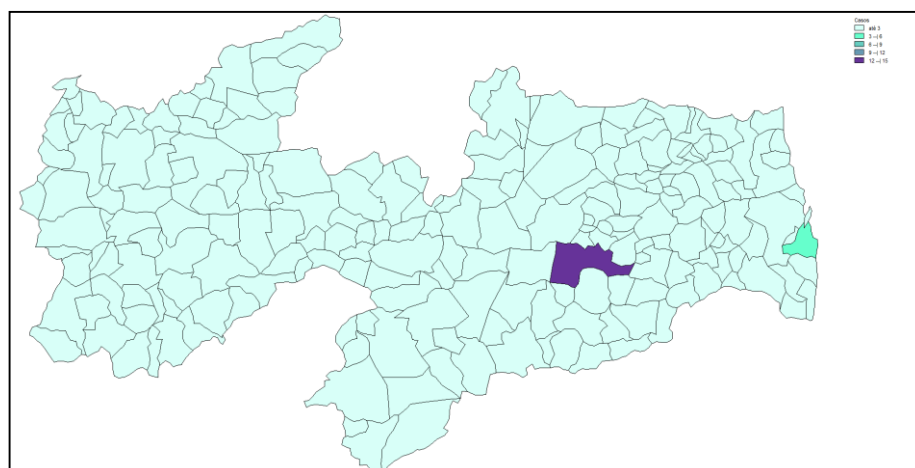
Títul Título: INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET Subtítulo: Frequência por Ano da Notific segundo Mun Resid PB

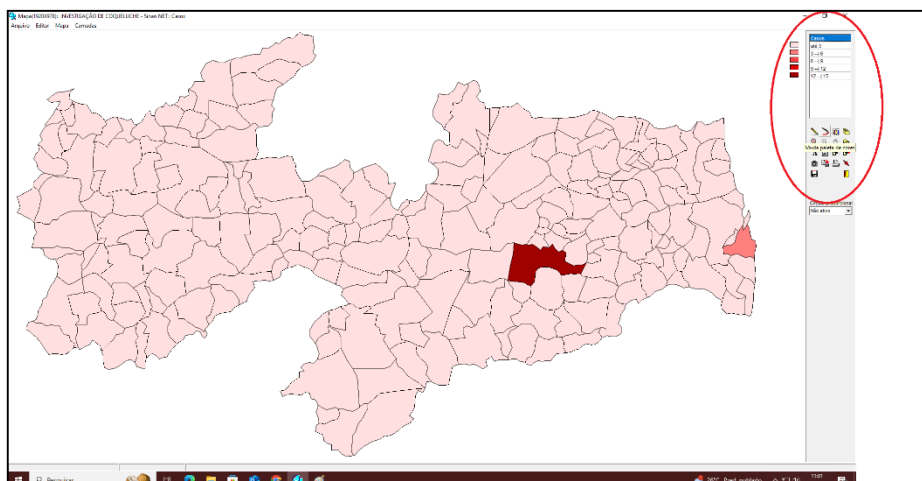
Mun	Município	Casos	População	Casos/População por 100.000
Total	Total	37	3.974.687	0,93
2500	250010 Água Branca	1	9.335	10,71
2500	250020 Aguiar	0	5.003	0,00
2500	250030 Alagoa Grande	0	26.062	0,00
2500	250040 Alagoa Nova	0	21.013	0,00
2500	250050 Alagoinha	0	13.725	0,00
2500	250053 Alcantil	1	5.578	17,93
2500	250057 Algodão de Jandaira	0	2.953	0,00
2500	250060 Alhandra	0	21.730	0,00
2500	250073 Amparo	0	2.234	0,00
2500	250077 Aparecida	0	7.960	0,00
2500	250080 Araçagi	0	16.646	0,00
2500	250090 Arara	0	12.212	0,00
2501	250100 Araruna	0	17.189	0,00
2501	250110 Areia	0	22.633	0,00
2501	250115 Areia de Baraúnas	0	2.005	0,00
2501	250120 Areial	0	7.128	0,00
2501	250130 Aroeiras	0	18.705	0,00
2501	250135 Assunção	0	4.152	0,00
2501	250140 Baía da Traição	0	9.224	0,00
2501	250150 Bananeiras	0	23.134	0,00
2501	250153 Baraúna	0	4.762	0,00
2501	250160 Barra de Santa Rosa	0	12.904	0,00
2501	250157 Barra de Santana	0	8.059	0,00
2501	250170 Barra de São Miguel	0	5.906	0,00
2501	250180 Bayeux	0	82.742	0,00
2501	250190 Belém	0	16.401	0,00
2502	250200 Belém do Brejo do Cruz	0	6.268	0,00
2502	250205 Bernardino Batista	0	3.504	0,00
2502	250210 Boa Ventura	0	5.207	0,00
2502	250215 Boa Vista	0	6.377	0,00
2502	250220 Bom Jesus	0	2.286	0,00
2502	250230 Bom Sucesso	0	4.661	0,00
2502	250240 Bonito de Santa Fé	0	10.252	0,00
2502	250250 Boqueirão	0	17.598	0,00
2502	250270 Borborema	0	4.214	0,00
2502	250280 Brejo do Cruz	0	13.613	0,00

## 6. Gerar mapa:

- Clique no ícone “Gráfico”.
- Escolha Mapa.
- Ajustar cores
  - Vá em Configurações → Intervalos ou Classes.
  - Escolha quantas cores quer usar (ex.: 4 ou 5).
  - Defina cores (ex.: azul = baixa, vermelho = alta).
  - Clique em Aplicar.

INVESTIGAÇÃO DE COQUELUCHE - Sinan NET		Gráfico	
Município	Casos		população por 100.000
Total	37	Linhas	0,93
250010 Água Branca	1	Barras	10,71
250020 Aguiar	0	Barras horizontais	0,00
250030 Alagoa Grande	0	Setores	0,00
250040 Alagoa Nova	0	Areas	0,00
250050 Alagoinha	0	Pontos	17,93
250053 Alcântila	1	Bolhas	0,00
250057 Algodão de Jandaíra	0	Setas	0,00
250060 Alhandra	0	Mapa	0,00
250073 Amparo	0		0,00
250077 Aparecida	0		0,00
250080 Aracagi	0		0,00
250090 Arara	0		0,00
250100 Araruna	0		17,189
250110 Areia	0		22,633
250115 Areia de Baraúnas	0		2,005
250120 Areial	0		7,128
250130 Aroeiras	0		18,705
250135 Assunção	0		4,152
250140 Baía da Traição	0		9,224
250150 Bananeiras	0		23,134
250153 Baraúna	0		4,762
250160 Barra de Santa Rosa	0		12,904
250157 Barra de Santiana	0		8,059





## 6. TABELA DINÂMICA

### 6.1. TABELA DINÂMICA DO SOFTWARE EXCEL

#### 6.1.1. Introdução à Tabela Dinâmica do Excel

A **Tabela Dinâmica** do **Excel** é uma ferramenta poderosa de análise e resumo de grandes volumes de dados. Sua função principal é permitir a reorganização, análise e visualização de informações de maneira flexível e interativa. Com ela, você pode:

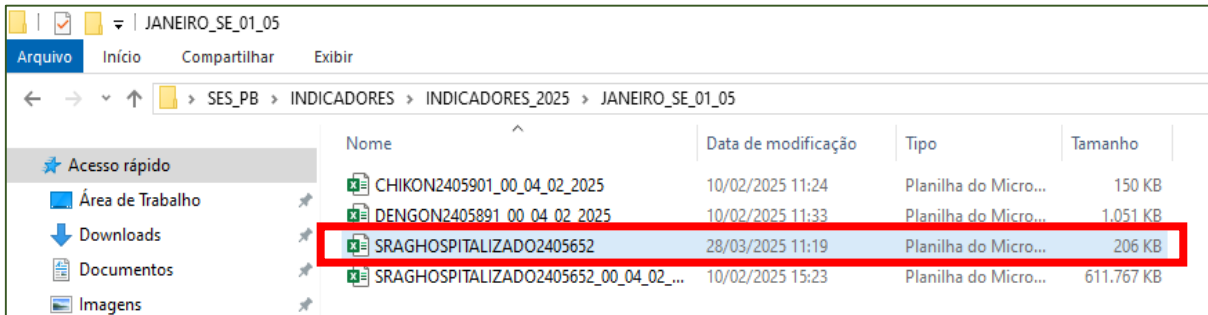
1. **Resumir dados:** Organizar grandes conjuntos de dados em resumos mais simples e de fácil interpretação.
2. **Filtrar e agrupar:** Agrupar dados por diferentes categorias (como data, região, ou tipo de produto) e aplicar filtros para focar em dados específicos.
3. **Calcular totais e médias:** Calcular somatórios, médias, contagens, percentuais e outras estatísticas de maneira rápida e automática.
4. **Analisar tendências e padrões:** Identificar padrões e tendências nos dados, facilitando a tomada de decisões baseadas nas informações.
5. **Personalizar relatórios:** Criar relatórios interativos que podem ser facilmente ajustados com diferentes campos, colunas, linhas e valores, permitindo uma análise dinâmica.

A Tabela Dinâmica é uma ferramenta essencial para análise de dados, pois oferece uma visão mais clara e organizada, sem a necessidade de fórmulas complexas ou manipulações manuais.

#### 6.1.2. Passo a Passo para Construção da Tabela Dinâmica

A seguir, descreve-se o passo a passo para utilizar a **Tabela Dinâmica** a partir da base exportada dos Sistemas de Informação em Saúde (SINAN Net/Online, SIVEP-Gripe, entre outros):

1. Clique duas vezes com o botão esquerdo do mouse para abrir a planilha do *Excel* na qual deseja trabalhar com a **TABELA DINÂMICA**.



2. Selecione os dados que deseja analisar na **TABELA DINÂMICA**.

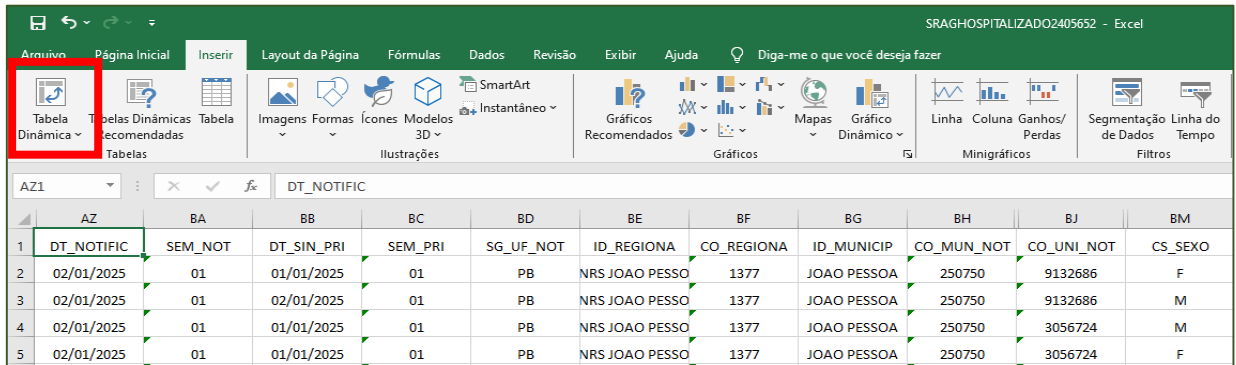
AZ	BA	BB	BC	BD	BE	BF	BG	BH	BI	BJ	BM	BN	BO	BP	BQ	BR	BS	BT
DT_NOTIFIC	SEM_NOT	DT_SIN_PRI	SEM_PRI	SG_UF_NOT	ID_REGIONA	CO_REGIONA	ID_MUNICIP	CO_MUN_NOT	CO_UNI_NOT	CS_SEXO	DT_NASC	NU_IDADE_N	TP_IDADE	COD_IDADE	CS_GESTANT	CS_RACA	CS_ETNIA	CS_I
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	F	11/05/1942	82	3	3082	5	1		
02/01/2025	01	02/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	M	26/12/1961	63	3	3063	6	4		
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	M	28/03/1941	83	3	3083	6	1		
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	F	30/12/1992	32	3	3032	5	1		
03/01/2025	01	02/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	2395717	M	28/04/1950	74	3	3074	6	4		
03/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	7584164	M	20/10/2020	4	3	3004	6	4		
04/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	2399318	F	18/11/2024	2	2	2002	6	4		
04/01/2025	01	03/01/2025	01	PB	RS CAMPINA GR	1421	AMPINA GRAND	250400	2363070	F	05/10/1930	94	3	3094	5	4		

3. Clique na barra de ferramentas em **INSERIR** e, logo em seguida, coloque o cursor no primeiro quadrado da primeira linha da tabela. Isso fará com que a tabela seja automaticamente selecionada.

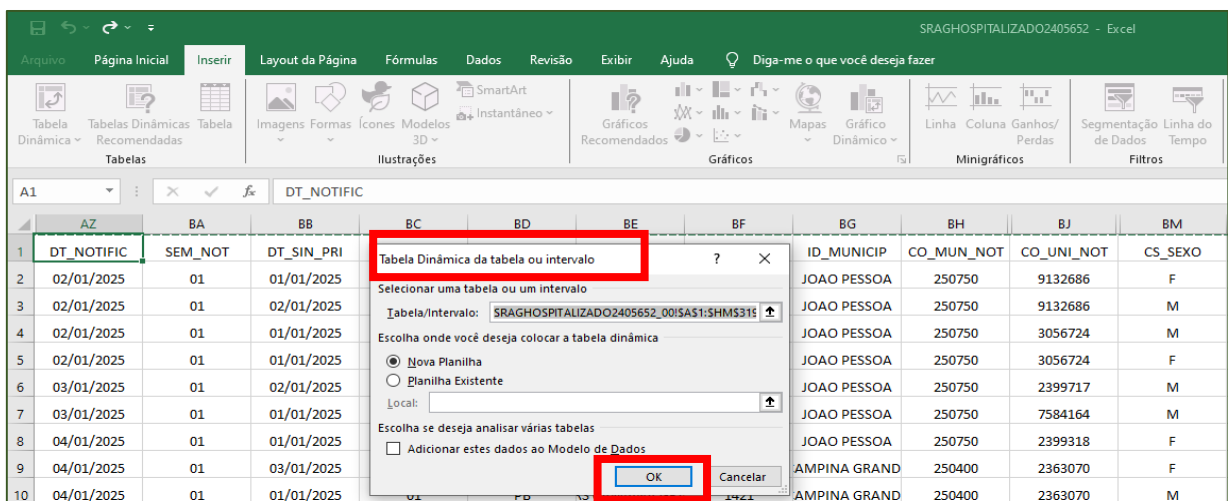
The screenshot shows the 'INSERIR' tab selected in the Excel ribbon. A red arrow points to the first cell of the table, which is highlighted. The table data is as follows:

AZ	BA	BB	BC	BD	BE	BF	BG	BH	BJ	BM
DT_NOTIFIC	SEM_NOT	DT_SIN_PRI	SEM_PRI	SG_UF_NOT	ID_REGIONA	CO_REGIONA	ID_MUNICIP	CO_MUN_NOT	CO_UNI_NOT	CS_SEXO
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	F
02/01/2025	01	02/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	9132686	M
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	M
02/01/2025	01	01/01/2025	01	PB	NRS JOAO PESSO	1377	JOAO PESSOA	250750	3056724	F

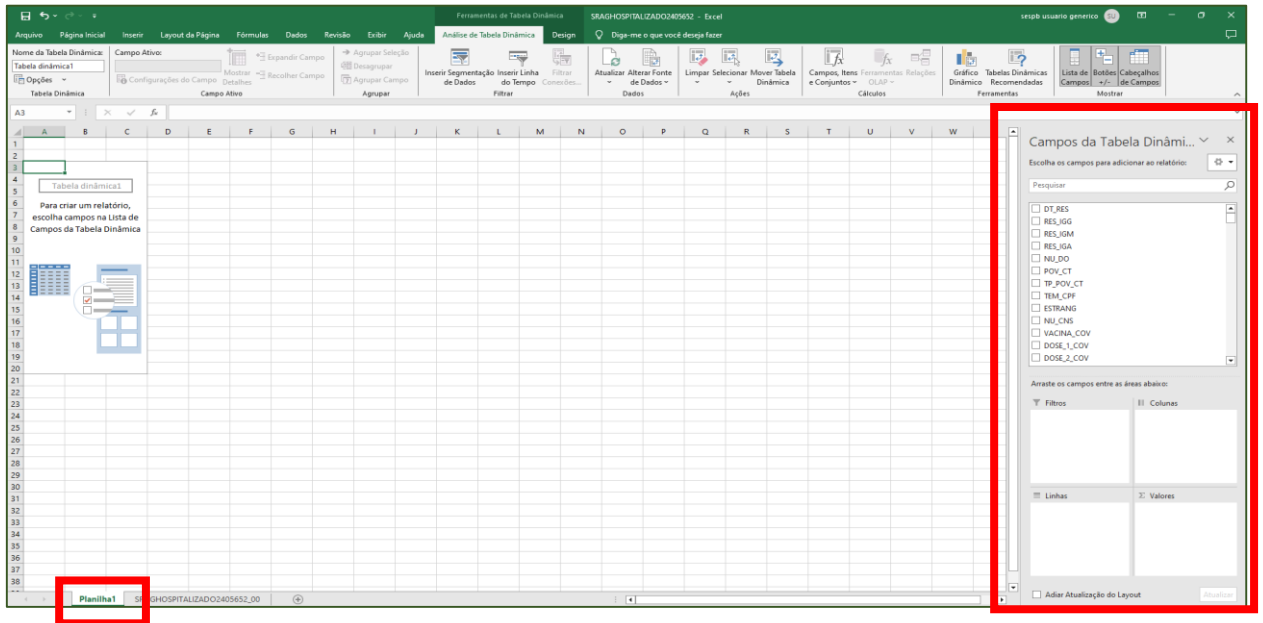
4. Com a tabela selecionada, vá até a aba **Inserir** no menu superior do Excel e clique na opção **Tabela Dinâmica**.



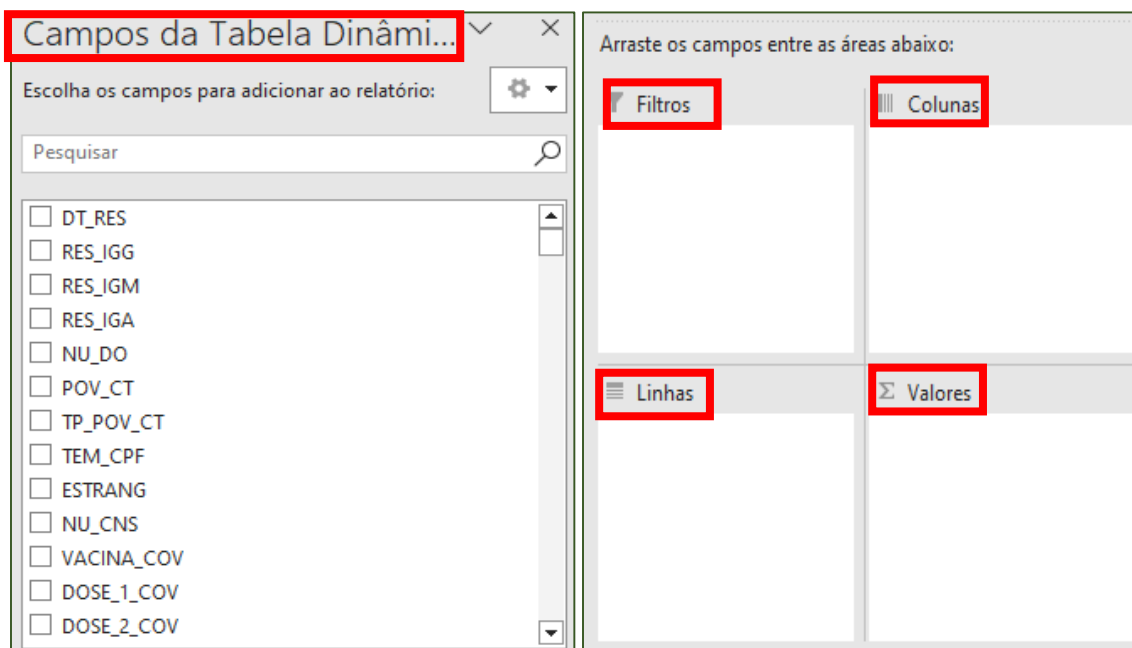
5. Ao clicar em **TABELA DINÂMICA**, aparecerá um quadro com o nome Tabela Dinâmica da tabela ou intervalo. Em seguida, clique em **OK**.



6. Será aberta automaticamente uma nova aba no *Excel* com a planilha em branco, e na lateral direita estarão os campos da **TABELA DINÂMICA**.

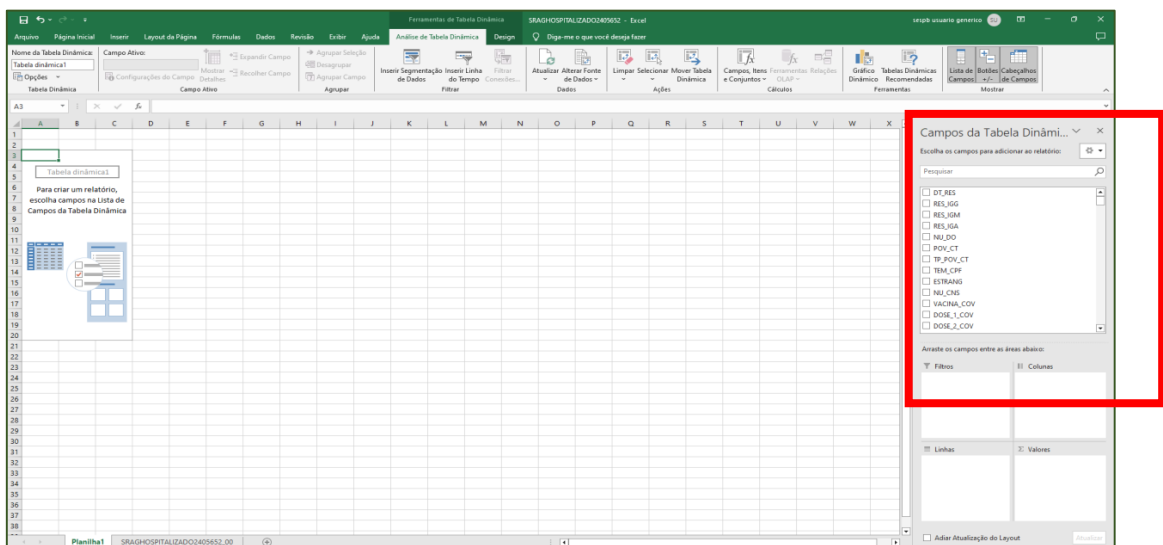


7. Na lateral direita da planilha na nova aba, os campos da **TABELA DINÂMICA** deverão ser usados para selecionar as variáveis que se deseja analisar, por meio dos filtros, colunas, linhas e valores.



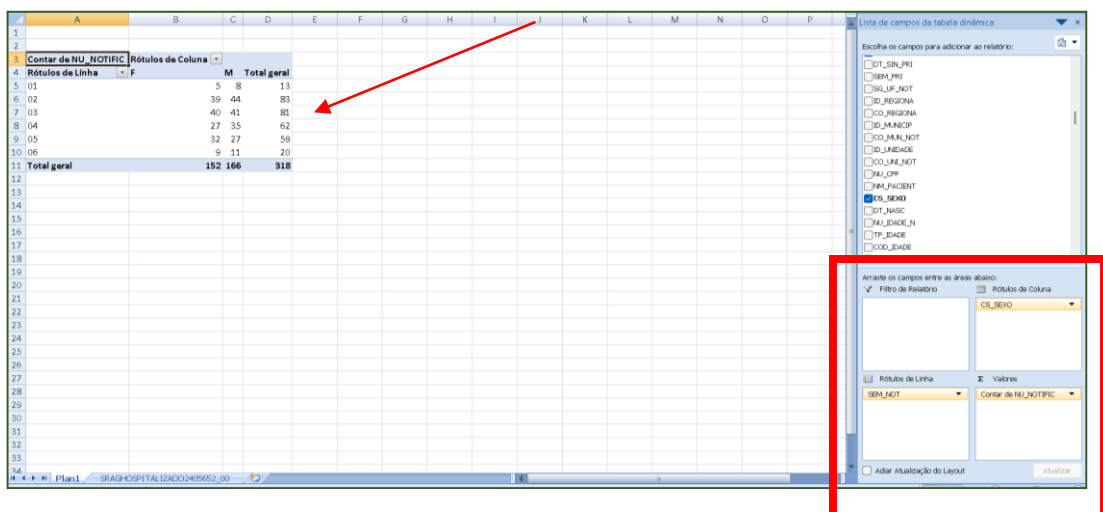
8. No painel de campos da Tabela Dinâmica (à direita da tela), selecione os campos desejados e arraste-os para as seguintes áreas, conforme a análise que deseja realizar:

- **Linhas:** para agrupar os dados por categorias (ex: município, faixa etária, sexo);
- **Colunas:** para segmentar os dados horizontalmente;
- **Valores:** para aplicar contagens, somas ou médias (ex: número de casos);
- **Filtros:** para filtrar os dados conforme necessidade (ex: por ano, agravo, unidade notificadora).



9. Utilize os filtros e formatações disponíveis para personalizar sua análise, conforme os objetivos da vigilância epidemiológica (por exemplo, gerar gráficos, mapas ou tabelas comparativas).

10. Aparecerá do lado esquerdo da planilha a tabulação dos dados que foram selecionados.



11. Pode analisar várias vezes, com diversas variáveis: selecione uma, depois desmarque a seleção e coloque outra.

12. Para atualizar a Tabela Dinâmica após alterações na base de dados, clique com o botão direito sobre ela e selecione a opção **Atualizar**.

12. A análise com a **TABELA DINÂMICA** pode ser realizada com diversas bases de dados, desde que estejam no formato *Excel* (.xlsx ou .xls) e com estrutura adequada (colunas com cabeçalhos e dados padronizados).

Na tabela gerada no exemplo acima, está sendo analisada a **quantidade de notificações por Semana Epidemiológica de notificação**, segmentada por **sexo do paciente**.

## **7. INDICADORES ESTRATÉGICOS PARA APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

Os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) são responsáveis por monitorar e controlar eventos de interesse em saúde pública dentro do ambiente hospitalar. Para isso, eles devem acompanhar uma série de **indicadores epidemiológicos** e **indicadores operacionais** de forma sistemática.

### **Lista sucinta de exemplo de indicadores**

#### **7.1. INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS (MONITORAMENTO DE EVENTOS DE SAÚDE)**

Estes indicadores avaliam a ocorrência, distribuição e tendências dos agravos e eventos em saúde pública dentro do hospital.

##### **7.1.1. Doenças de Notificação Compulsória (DNC)**

- Número de casos notificados por tipo de doença
- Distribuição dos casos notificados segundo variáveis de tempo, lugar e pessoa.

##### **7.1.2. Eventos Sentinela e Surtos**

- Número de surtos detectados por período

##### **7.1.3. Mortalidade hospitalar**

- Taxa de mortalidade hospitalar por todos os agravos
- Taxa de mortalidade por agravo
- Distribuição dos óbitos segundo variáveis de tempo, lugar e pessoa.

#### **7.2. INDICADORES OPERACIONAIS (GESTÃO E DESEMPENHO DO NVEH)**

Esses indicadores medem a eficiência e a efetividade das ações de vigilância epidemiológica realizadas pelo núcleo.

#### 7.2.1. Indicadores de Processo

- Percentual de notificações realizadas no tempo oportuno (até 24h)

#### 7.2.2 Indicadores de Resultado

- Percentual de surtos controlados dentro do tempo esperado

### **7.3. INDICADORES DE QUALIDADE DOS DADOS**

- Completude das fichas de notificação
- Percentual de inconsistências ou erros nas notificações
- Grau de integração com o sistema de informação (SINAN, GAL, etc.)

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Dados para vigilância: perfis das bases de dados produzidas pela vigilância em saúde no Brasil [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 127 p. Disponível em: [file:///C:/Users/sespb/Downloads/dados%20para%20vigilancia\\_15jun23\\_isbn.pdf](file:///C:/Users/sespb/Downloads/dados%20para%20vigilancia_15jun23_isbn.pdf). Acesso em: 28 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. **Manual de gestão da vigilância em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 80 p. Disponível em: [file:///C:/Users/sespb/Desktop/SES\\_PB/MANUAL%20DA%20RENAVEH\\_PB/RASCUNHO/manual\\_gestao\\_vigilancia\\_saude.pdf](file:///C:/Users/sespb/Desktop/SES_PB/MANUAL%20DA%20RENAVEH_PB/RASCUNHO/manual_gestao_vigilancia_saude.pdf). Acesso em: 28 mar. 2025.

QUEIRÓS, P. S. **Sistemas de informação em saúde para gestão do SUS**. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/aula-01-sistemas-de-informao-em-sade-para-gesto-do-sus/41047686>. Acesso em: 28 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Manual do TabWin: versão 2**. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.].